

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.137 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

# GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SÁBADO // 26.09.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

## Lottopar: TCE-PR pode anular concessão da raspadinha no Paraná

Relator do TCE-PR votou pela anulação da concessão da raspadinha, mas julgamento foi interrompido após pedido de vista de conselheiro

A concessão criada pelo Governo do Paraná para explorar a popular “raspadinha” no Estado chegou ao julgamento de mérito no Tribunal de Contas com um resultado bastante diferente daquele projetado quando o negócio foi estruturado. A modelagem da Lottopar considerava cinco operadores

### DADOS

A conclusão do relator é ainda mais contundente quando analisa a forma escolhida pela Lottopar para entregar a exploração da raspadinha à iniciativa privada.

O que está em discussão vai além da diferença entre a expectativa de arrecadação e aquilo que efetivamente ocorreu

e aproximadamente R\$ 75 milhões em outorgas fixas. Duas empresas chegaram a ser credenciadas, uma delas deixou posteriormente a operação e restou apenas uma, com cerca de R\$ 15 milhões correspondentes à outorga, explorando um contrato que pode permanecer em vigor até 2034. Agora, o pró-

prio contrato corre risco de ser anulado. Na sessão do Tribunal Pleno, o relator, conselheiro Fabio Camargo, votou para declarar irregulares as contas e determinar a anulação tanto do Chamamento Público nº 03/2023 quanto do Contrato de Concessão nº 05/2024 dele decorrente. Público • P.3

## Tem câmeras em banheiros de colégio cívico-militar?



Divulgação

O MPPR cobrou da Secretaria de Estado da Educação (Seed) a investigação sobre a instalação de câmeras de monitoramento dentro dos banheiros dos alunos do Colégio Estadual Cívico-Militar Professora Etelvina Cordeiro Ribas, em Curitiba. O órgão também determinou a apuração da responsabilidade de agentes públicos envolvidos no caso e pediu informações sobre o armazenamento e o eventual descarte das imagens registradas pelos equipamentos. Na avalia-

ção da promotora, o episódio não deve ser tratado como um caso isolado dentro da rede estadual de ensino. Ela cita nos autos informação da própria Seed sobre a instalação de câmeras em sanitários do Colégio Estadual Benedito João Cordeiro, também no Paraná. Segundo a manifestação do MPPR, a existência de outro episódio de natureza semelhante demonstra possível leniência da Secretaria em impedir a repetição desse tipo de prática nas unidades. Público • P.2



Em seu primeiro jogo após a Copa do Mundo, o Brasil esteve perto de sofrer a segunda derrota da história para a Austrália. Saeed Khan/AFP

## ‘REPETECO’

Seleção Brasileira decepçiona no início de novo ciclo e sofre para empatar com a Austrália em 1 a 1, em amistoso.

### CASCADEL FUTSA FAZ O JOGO DO ANO NA NEVA

Esportes • Pág.5

### CASCADEL ABRE A RODADA DA COPA PARANÁ

Esportes • Pág.6

### SÁBADO DE FÓRMULA 1 COM O GP DO BAKU

Esportes • Pág.6

### FANTASMA RECEBE O VOZÃO NO GK HOJE

Esportes • Pág.6

### Cobrança do MP Paranaguá deixa segundo Conselho Tutelar no papel

O MPPR recomendou que Paranaguá adote medidas concretas para implantar e estruturar o segundo Conselho Tutelar da cidade. A cobrança foi feita pela 5ª Promotoria de Justiça, após procedimento que apontou falta de providências para cumprir a lei que criou formalmente uma segunda unidade do órgão responsável pela proteção de crianças e adolescentes. Público • P.2



Divulgação



Divulgação

### Agronegócio Plano Safra começa com menor volume de crédito

O Plano Safra 2026/2027 começou com forte retração na concessão de crédito rural e registra o pior desempenho das últimas temporadas. Dados do Banco Central analisados pela FPA mostram que produtores contraram R\$ 52,4 bilhões em financiamentos nos meses de julho e agosto, o equivalente a apenas 12,6% dos R\$ 416,3 bilhões para o ciclo. Global • P.11



# Público

**Em Curitiba** Promotora aponta possível leniência da Secretaria da Educação e cobra apuração sobre responsáveis pelos equipamentos e destino das imagens; câmeras teriam sido instaladas e retiradas mais de uma vez

## MP faz cobrança sobre câmeras em banheiros de colégio cívico-militar

De acordo com o MPPR, a Seed possui apenas orientações internas para a retirada imediata de equipamentos instalados em sanitários quando eles são identificados durante visitas técnicas ou após denúncias

DA REDAÇÃO  
Cascavel

●O Ministério Público do Paraná (MPPR) cobrou da Secretaria de Estado da Educação (Seed) a investigação sobre a instalação de câmeras de monitoramento dentro dos banheiros dos alunos do Colégio Estadual Cívico-Militar Professora Etelvina Cordeiro Ribas, em Curitiba. O órgão também determinou a apuração da responsabilidade de agentes públicos envolvidos no caso e pediu informações sobre o armazenamento e o eventual descarte das imagens registradas pelos equipamentos.

A medida partiu da 5ª Promo-



O MPPR cobra Seed por câmeras instaladas em banheiros de colégio em Curitiba Divulgação

toria de Justiça de Proteção ao Patrimônio Público de Curitiba. Em ofício encaminhado à Seed, o MPPR questiona onde as imagens foram armazenadas, quais servidores tiveram acesso ao conteúdo e quais providências foram

adotadas pela Secretaria em relação à guarda ou destruição desse material.

A promotora de Justiça Cláudia Cristina Rodrigues Martins Mardalozzo também determinou a abertura de procedimento ad-

ministrativo de sindicância para apurar a responsabilidade do diretor do colégio, José Carlos Real Koehler.

### Possível leniência

Na avaliação da promotora, o episódio não deve ser tratado como um caso isolado dentro da rede estadual de ensino. Ela cita nos autos informação da própria Seed sobre a instalação de câmeras em sanitários do Colégio Estadual Benedicto João Cordeiro, também no Paraná. Segundo a manifestação do MPPR, a existência de outro episódio de natureza semelhante demonstra possível le-

niência da Secretaria em impedir a repetição desse tipo de prática nas unidades escolares.

A promotora também apontou que, até o momento, não foram identificados procedimentos correccionais destinados a apurar eventual responsabilidade funcional dos agentes públicos envolvidos nos casos, além de questionar a ausência de protocolos específicos de fiscalização.

**O caso voltou a ser constatado durante uma inspeção determinada pelo Ministério Público. A visita técnica ocorreu em 26 de fevereiro, sem aviso prévio à direção da escola, e identificou novamente a utilização de câmeras nos banheiros**

De acordo com o MPPR, a Seed possui apenas orientações internas para a retirada imediata de equipamentos instalados em sanitários quando eles são identificados durante visitas técnicas ou após denúncias.

### Câmeras

As câmeras no Colégio Etelvina Cordeiro Ribas teriam sido instaladas inicialmente em 2022. Após determinação da Seed, os

equipamentos foram retirados, mas documentos anexados ao inquérito do MPPR indicam que eles podem ter sido novamente instalados em 2025. Em 2024, a Secretaria havia determinado ao diretor da unidade a retirada das câmeras. Conforme os documentos, os equipamentos teriam sido instalados com autorização de pais ou responsáveis pelos estudantes.

O caso voltou a ser constatado durante uma inspeção determinada pelo Ministério Público. A visita técnica ocorreu em 26 de fevereiro, sem aviso prévio à direção da escola, e identificou novamente a utilização de câmeras nos banheiros.

### Pessoa sem vínculo

Além da instalação dos equipamentos, a promotora solicitou esclarecimentos sobre a presença de uma pessoa que não integraria a equipe do colégio e que teria acesso a chaves e depósitos da unidade. Segundo os questionamentos encaminhados à Seed, essa pessoa estaria atuando como inspetora, apesar de não fazer parte do quadro regular da equipe escolar. O Ministério Público quer saber em que condições ela exercia a função e quais eram suas atribuições dentro da instituição.

A investigação deverá esclarecer as circunstâncias da instalação e eventual reinstalação das câmeras, quem autorizou os equipamentos, quem teve acesso às imagens e quais medidas foram adotadas pela Secretaria da Educação diante das ocorrências.

SUA MARCA  
MERECE SER  
NOTADA E  
VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



Entre em contato e saiba mais...

@life\_comunicacao

(45) 99829-2726

## Paranaguá deixa segundo Conselho Tutelar no papel e MP cobra providências

**Município tem mais de 145 mil habitantes, mas conta com apenas uma unidade e cinco conselheiros; MP deu 15 dias úteis para Prefeitura informar medidas adotadas**

Da Redação  
Cascavel

●O Ministério Público do Paraná (MPPR) recomendou que o município de Paranaguá, no Litoral do Estado, adote medidas concretas para implantar e estruturar o segundo Conselho Tutelar da cidade. A cobrança foi feita pela 5ª Promotoria de Justiça, após procedimento que apontou falta de providências para cumprir a Lei Municipal nº 4.449/2024, que criou formalmente uma segunda unidade do órgão responsável pela proteção de crianças e adolescentes.

Segundo o MPPR, o Município inicialmente atribuiu o atraso à transição da gestão municipal entre 2024 e 2025. Posteriormente, a Prefeitura passou a alegar inviabilidade financeira para manter a nova estrutura e contratar pessoal, diante dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A apuração, porém, identificou, de acordo com a Promotoria, uma falta de articulação entre órgãos da própria Administração Municipal. Apesar de a implantação do segundo Conselho Tutelar estar prevista no Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, a Secretaria Municipal da Mulher, Desenvolvimento Social e Igualdade Racial (Semdir) não teria formalizado à Secretaria Municipal da Fazenda (Semfa) a inclusão das despesas para cria-



MP cobra Paranaguá por segundo Conselho Tutelar Divulgação

ção da nova sede na proposta orçamentária do próximo exercício. Também não teriam sido apresentados os estudos técnicos necessários para subsidiar a implantação da unidade.

A Promotoria apontou ainda que não ficou demonstrada a adoção de medidas para buscar alternativas de redução dos custos públicos. Entre as possibilidades citadas está a articulação com a Câmara Municipal para eventual devolução de sobras do duodécimo ao Executivo, com destinação a programas considerados prioritários para a infância e juventude.

### Demanda

Para o MPPR, a manutenção de apenas um Conselho Tutelar é insuficiente diante das características de Paranaguá. O município possui mais de 145 mil habitantes e uma extensa área territorial, incluindo ilhas e regiões rurais de difícil acesso.

Atualmente, a estrutura conta com apenas uma sede e cinco conselheiros tutelares. A Pro-

motoria sustenta que o número é insuficiente para atender à demanda e que a capacidade de resposta é reduzida quando os profissionais precisam se afastar por férias, licenças médicas ou outras situações. Na recomendação, o MPPR classificou como necessária a ampliação da estrutura para garantir atendimento adequado à população infanto-juvenil.

A recomendação também leva em consideração o calendário orçamentário. Segundo a Promotoria, o Município está prestes a elaborar a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027, o que torna urgente a inclusão de todos os custos necessários para a implantação e manutenção do segundo Conselho Tutelar.

A medida administrativa estabelece prazo de 15 dias úteis, contado a partir do recebimento da recomendação, para que o Município informe à Promotoria se irá acatar as orientações e quais providências serão adotadas para solucionar os problemas apontados.



**Raspadinha** Relator aponta irregularidade no modelo usado pela Lottopar e propõe anular contrato que pode vigorar até 2034; julgamento foi interrompido após pedido de vista no Tribunal Pleno. A decisão ainda não foi tomada

# TCE-PR pode anular concessão da raspadinha no Paraná após voto

Relator do TCE-PR votou pela anulação da concessão da raspadinha, mas julgamento foi interrompido após pedido de vista de conselheiro

Cascavel  
**DA REDAÇÃO**

A CONCESSÃO criada pelo Governo do Paraná para explorar a popular “raspadinha” no Estado chegou ao julgamento de mérito no Tribunal de Contas com um resultado bastante diferente daquele projetado quando o negócio foi estruturado. A modelagem da Lottopar considerava cinco operadores e aproximadamente R\$ 75 milhões em outorgas fixas. Duas empresas chegaram a ser credenciadas, uma delas deixou posteriormente a operação e restou apenas uma, com cerca de R\$ 15 milhões correspondentes à outorga, explorando um contrato que pode permanecer em vigor até 2034.

Agora, o próprio contrato corre risco de ser anulado. Na sessão do Tribunal Pleno de quarta-feira (23), o relator da Tomada de Contas Extraordinária nº 840234/23, conselheiro Fabio Camargo, votou para declarar irregulares as contas e determinar a anulação tanto do Chamamento Público nº 03/2023 quanto do Contrato de Concessão nº 05/2024 dele decorrente. A decisão ainda não foi tomada pelo TCE: o julgamento foi interrompido logo após o voto porque o conselheiro Ivan Bonilha pediu vista do processo.

O que está em discussão vai além da diferença entre a expectativa de arrecadação e aquilo que efetivamente ocorreu. Para Camargo, o problema começa na própria origem da concessão: a Lottopar teria utilizado um instrumento juridicamente inadequado, o credenciamento, para delegar um serviço público à iniciativa privada. “A própria utilização do credenciamento para viabilizar a concessão já compromete a regularidade do procedimento adotado”, afirmou.

### Operadores

Um dos pontos mais relevantes do voto está na comparação entre a modelagem apresentada para justificar o negócio e o resultado alcançado. Segundo Camargo, os estudos da Lottopar foram construídos considerando a atuação simultânea de cinco operadores no mercado paranaense, com previsão de aproximadamente R\$ 75 milhões em outorgas fixas. Na prática, duas empresas foram inicialmente credenciadas. “Duas empresas foram inicialmente credenciadas, mas essa pluralidade não se manteve durante a execução”, afirmou o relator. Um dos credenciamentos acabou rescindido e, segundo o



Raspadinha do Paraná termina nas mãos de uma única empresa Divulgação Lottopar

relato apresentado ao Pleno, somente uma empresa permanece explorando a loteria instantânea por meio do Contrato nº 05/2024. “Com a permanência de apenas um operador na exploração dos serviços, a arrecadação correspondente ficou em aproximadamente R\$ 15 milhões”, disse Camargo. O conselheiro fez uma ressalva fundamental: a diferença de aproximadamente R\$ 60 milhões entre a projeção baseada nos cinco operadores e a realidade de com um único operador não significa que esse dinheiro tenha sido perdido nem representa, automaticamente, prejuízo aos cofres públicos. “Essa diferença não permite reconhecer, por si só, a existência de dano ao erário, mas evidencia que as premissas econômicas consideradas na modelagem não se concretizaram.”

### Contrato

A conclusão do relator é ainda mais contundente quando analisa a forma escolhida pela Lottopar para entregar a exploração da raspadinha à iniciativa privada. O Chamamento Público nº 03/2023 adotou o credenciamento de empresas interessadas, numa modelagem que pressupunha a possibilidade de atuação simultânea de diferentes operadores.

Camargo entende que o instrumento não poderia ter sido utilizado dessa maneira para delegar um serviço público. “O credenciamento, embora legítimo em situações específicas, não se mostrou adequado para substituir o regime próprio das concessões de serviço público”, afirmou. Para o relator, a exploração das loterias por particulares constitui delegação estatal e deve observar a exigência de prévia licitação.

Na avaliação apresentada ao Pleno, portanto, o problema não está simplesmente no fato de os cinco operadores esperados terem se transformado em apenas um. A irregularidade apontada seria anterior a isso e atingiria a própria escolha do modelo utilizado para a concessão.

### Anulação

O posicionamento apresentado

por Camargo não é isolado dentro do processo. Segundo o relatório apresentado na sessão, a 4ª Inspeção de Controle Externo e o Ministério Público de Contas manifestaram-se pela procedência da Tomada de Contas Extraordinária e pela irregularidade das contas.

Os pareceres apontaram especialmente a inadequação do credenciamento para delegar o serviço público e fragilidades no planejamento, na modelagem e na condução do certame. As manifestações conclusivas propuseram a anulação do Chamamento Público nº 03/2023 e do contrato dele decorrente, além da expedição de determinações e aplicação de sanções.

Camargo acompanhou a conclusão pela anulação, mas divergiu quanto às punições. Segundo ele, não existem elementos suficientes no processo para caracterizar dolo ou erro grosseiro dos responsáveis, razão pela qual votou para afastar as sanções sugeridas. Também não propôs ressarcimento aos cofres públicos porque, em sua avaliação, não foi demonstrado dano efetivo e quantificável. “Proponho julgar procedente a presente tomada de contas extraordinária, declarando a irregularidade das contas, determinando a anulação do Chamamento Público 03/23 e do Contrato de Concessão 05/24 dele decorrente”, resumiu Camargo. O voto afasta, portanto, qualquer conclusão de que tenha sido comprovado desvio ou prejuízo de R\$ 60 milhões ao Estado.

**TCE**  
A controvérsia começou no final de 2023, quando o Chamamento Público nº 03/2023 foi questionado perante o Tribunal de Contas. Em janeiro de 2024, Fabio Camargo concedeu medida cautelar suspendendo o procedimento, posteriormente

homologada pelo Tribunal Pleno. Naquele momento, já estavam em discussão a inadequação do credenciamento para a delegação do serviço público e a necessidade de estruturação normativa prévia da atividade.

A suspensão, entretanto, não encerrou a história. Uma decisão judicial posteriormente suspendeu os efeitos da cautelar do TCE, permitindo que o procedimento avançasse enquanto o Tribunal de Contas continuava examinando seu mérito. Na sessão desta semana, Camargo ressaltou que a decisão judicial não impediu a continuidade da análise pelo TCE em razão da independência entre as instâncias.

O resultado foi uma situação peculiar: enquanto a discussão sobre a regularidade do modelo continuava tramitando no Tribunal de Contas, a concessão saiu do papel e a raspadinha passou a ser explorada no Paraná. O processo atravessou 2024 e 2025 e chegou a 2026 ainda sem julgamento definitivo de mérito.

### 2034

O tempo restante da concessão também pesou na análise do relator. Camargo afirmou que o contrato tem vigência prevista até 2034 e argumentou que mantê-lo significaria prolongar por vários anos os efeitos de uma contratação que, em sua avaliação, apresenta problema desde a origem. “A manutenção da concessão até 2034 implicaria prolongar por período significativo os efeitos de uma contratação já comprometida em sua origem”, afirmou. Por isso, seu voto não propõe simplesmente ajustes ou recomendações para a continuidade do contrato: determina a anulação do chamamento e da concessão dele decorrente.

### Jogo compulsivo

O julgamento trouxe ainda uma

frente que extrapola a discussão estritamente licitatória. Camargo dedicou parte do voto aos mecanismos de proteção dos consumidores e, particularmente, de crianças e adolescentes, mencionando preocupações relacionadas à publicidade, proteção de grupos vulneráveis e prevenção ao jogo compulsivo.

No ambiente virtual, o relator reconheceu a existência de controles como cadastro, validação de CPF e data de nascimento, mas ponderou que esses mecanismos não garantem, por si sós, que a pessoa realizando a aposta seja efetivamente a titular dos dados utilizados. Nos pontos físicos, chamou atenção para a necessidade de fiscalização permanente da proibição de venda a menores e afirmou não ter identificado nos autos parâmetros de distância mínima entre os pontos de comercialização e escolas ou outros estabelecimentos de ensino.

Camargo deixou claro que esses aspectos não estavam sendo reconhecidos como irregularidades autônomas no processo. Foram apresentados como preocupações a serem consideradas diante das consequências da manutenção de uma concessão de longo prazo.

### Dinheiro vivo

Outro aspecto levantado durante a sessão foi a rastreabilidade financeira das operações. O relator observou que o termo de referência prevê mecanismos específicos para determinadas operações realizadas no ambiente virtual, mas que nem todas as transações dos pontos físicos necessariamente ocorrem pelo mesmo meio. O documento, segundo ele, contempla inclusive o pagamento de prêmios em dinheiro.

Para Camargo, esse cenário reforça a necessidade de mecanismos efetivos de controle e fiscalização dos valores movimentados. “Quando o Estado autoriza a exploração de atividade dessa natureza, ele assume simultaneamente o dever de fiscalizar, regulamentar e proteger a população dos riscos associados

ao jogo”, afirmou.

### Julgamento

Depois da exposição do voto, Ivan Bonilha pediu vista. O conselheiro justificou que a matéria guarda relação com as atribuições da Inspeção da qual é superintendente e lembrou que a unidade havia apresentado uma impugnação anteriormente. O pedido foi aceito e o julgamento interrompido.

“Diante da especificidade do tema e haja vista que a minha inspeção alinhou uma impugnação na época, logo depois da representação, e é uma matéria relacionada às atribuições da inspeção da qual eu sou superintendente, eu solicito vistas do processo”, afirmou Bonilha.

Pouco depois, embora o processo já estivesse com vista, o conselheiro Maurício Requião comentou o caso e indicou concordância com a crítica à utilização do credenciamento. “Me parece eloquente a irregularidade, a impossibilidade de se utilizar essa modalidade no caso apresentado pelo conselheiro Fábio”, afirmou. Requião também mencionou o emprego do credenciamento em outros processos submetidos ao Tribunal, mas sua manifestação não constituiu voto no processo da Lottopar.

### Caso ainda não está decidido

Apesar da contundência do voto apresentado nesta semana, o Contrato nº 05/2024 não foi anulado até agora. Fabio Camargo apresentou sua proposta de decisão, mas o julgamento precisa ser retomado depois da devolução dos autos por Ivan Bonilha, quando os demais integrantes do Tribunal Pleno poderão acompanhar o relator ou divergir. Até lá, permanece em vigor uma concessão que começou a ser questionada antes de entrar em operação, chegou a ser suspensa cautelarmente pelo TCE, avançou depois de uma decisão judicial e agora, já em funcionamento e com apenas um operador, chega ao julgamento de mérito com voto do relator pela anulação do contrato previsto para vigorar até 2034.



**Result**  
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência   ✓ Comprometimento   ✓ Agilidade

**Impulsionando  
negócios,  
gerando  
resultados**

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato  
(48) 3252-3800

resultoconsultores.com.br  
result@resultoconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760,  
Jardim La Salle, Toledo-PR





RESIDENCE

LAZER E PRATICIDADE  
PARA EXPLORAR  
SUAS POSSIBILIDADES

PISCINA COBERTA  
E AQUECIDA  
ESPAÇO KIDS  
BEACH TENNIS  
+ SUPERMERCADO  
FESTIVAL

ISTO É  
SQUARE  
LIFE CENTER

[squarelifecenter.com.br](https://squarelifecenter.com.br)

Fale com seu corretor.





**Série Ouro** Cascavel Futsal enfrenta o Itaipulândia neste sábado, na partida de volta das oitavas do Paranaense

# O jogo do ano para o Cascavel Futsal na Neva

Neste sábado (26),  
serão definidos todos os  
confrontos das quartas  
de final do Estadual

**LUCIANO NEVES**  
Cascavel

● O Cascavel Futsal fará neste sábado (26) aquele que será tratado como o 'jogo do ano'. Isso até agora, claro. Porque se passar pelo Itaipulândia a equipe avança para as quartas de final do Campeonato Paranaense da Série Ouro para enfrentar o Marreco de Francisco Beltrão. E estes passarão a ser os 'jogos do ano'. Mas uma derrota em casa, no jogo das 17 horas, no ginásio da Neva, representará o fim da temporada. Isso porque, antes desse confronto, o Cascavel Futsal amargou a eliminação nas oitavas de final da Liga Nacional para o Campo Mourão. Ou seja, o duelo contra o Itaipulândia vale demais.

A situação é essa: é vencer ou vencer. Isso porque, no jogo de ida das oitavas de final do Paranaense, no sábado passado, o Cascavel Futsal empatou com esse mesmo Itaipulândia, em 1 a 1, no jogo de ida. Na Série Ouro, o vitorioso no jogo de volta se classifica para as quartas. Em caso de um novo empate no tempo normal, a partida irá para a prorrogação. E no Estadual, diferente do que ocorre na Liga Nacional, não há vantagem para o mandante no jogo de volta numa

eventual prorrogação. Em caso de um novo empate no tempo extra, a partida irá para as penalidades máximas. É bom lembrar que, no Estadual do ano passado, o Cascavel Futsal amargou uma eliminação para o Marreco justamente nos pênaltis, na fase de quartas de final. No entanto, em 2025, o time ainda tinha jogos contra o Atlético de Erechim pela Liga Nacional.

## Pressão

O capitão Carão está acostumado a entrar em quadra em jogos decisivos pelo Cascavel Futsal. Já foi protagonista em partidas gigantescas, como a final da Liga Nacional, em 2021, e decisões do Campeonato Paranaense da Série Ouro, nas edições de 2020 e 2021. Sem contar os inúmeros outros confrontos eliminatórios nas duas competições, na Taça Brasil de Clubes e também na Libertadores da América de futsal.

Ele reconhece que há uma pressão pela classificação diante do Itaipulândia, sobretudo, depois da queda nas oitavas da Liga Nacional. “A gente sabe que tem aquela pressão pela eliminação na Liga Nacional. Mas a meta é vencer o jogo e avançar no Paranaense”, disse.

## Histórico

Este é o segundo ano do Itaipulândia na Série Ouro. Logo, o time do extremo oeste cruzou poucas vezes com o Cascavel Futsal. Foram apenas três confrontos entre as duas equipes e, neste sábado, ambos farão o

quarto jogo. O retrospecto mostra igualdade. Em três jogos, cada equipe venceu um jogo e outro terminou empatado. No ano passado, a Serpente Tricolor derrotou o Itaipulândia por 2 a 1. Nesse ano, pela segunda rodada, o Itaipulândia venceu por 2 a 0, no dia 21 de março. No sábado passado, os dois times empataram em 1 a 1 no jogo de ida das oitavas de final. Na ocasião, o Cascavel Futsal até marcou primeiro com Samuel. Mas o Itaipulândia empatou com Léo Jaraguá.

O fato curioso é que os três jogos entre eles, até agora, ocorreram no ginásio Irineu Friedrich, em Itaipulândia. Logo, ambos farão o primeiro jogo no ginásio da Neva, neste sábado.

## Quartas

O Campeonato Paranaense da Série Ouro tem um confronto das quartas de final definido. Na última segunda-feira, o Umuarama derrotou o Guarapuava por 2 a 1 e avançou para enfrentar o Campo Mourão na próxima fase. Esse duelo está no mesmo lado do chaveamento do Cascavel Futsal. Ou seja, se a Serpente Tricolor confirmar a classificação contra o Itaipulândia terá pela frente o Marreco nas quartas. E se avançar mais uma vez irá cruzar com um destes adversários nas semifinais. Na Liga, o Cascavel Futsal foi eliminado justamente pelo Campo Mourão, que está envolvido na Copa Sul esta semana.

Neste sábado serão realizados mais dois jogos de volta das oitavas de final. Logo, serão for-

No último fim de semana, o Cascavel Futsal enfrentou o Itaipulândia. Agora, o desafio é na Neva



**Carlão, capitão do Cascavel Futsal** Fotos: Luciano Neves/GP

mados os outros confrontos das quartas de final no outro lado do chaveamento. Às 20 horas, Manoel Ribas e Paraná Clube jogam no Ari Kfoury, em Manoel Ribas.

No jogo de ida, o Manoel Ribas encaminhou a classificação com a vitória por 2 a 0 fora de casa. Portanto, tem a vantagem do empate diante de sua torcida. O classificado deste confronto irá enfrentar o Dois Vizinhos nas quartas de final.

Também neste sábado, às 20 horas, São Miguel e Chopinzinho jogam no Joelson Marcelino, em São Miguel do Iguaçu. No jogo

de ida, o Chopinzinho, campeão paranaense de 2022, venceu por 5 a 1. Com isso, terá a vantagem do empate como visitante. O São Miguel terá que vencer por qualquer placar no tempo normal para forçar a prorrogação. Quem passar deste confronto será o adversário do Pato Futsal nas quartas. O Pato venceu as três últimas edições do Paranaense da Série Ouro.

## Liga Nacional

A fase de oitavas de final da Liga Nacional terá dois confrontos de ida envolvendo times paranaen-

ses. O Umuarama recebe o Carlos Barbosa, às 18h15, no Amário Vieira da Costa. A partida de volta será no dia 03 de outubro, no Rio Grande do Sul.

Na próxima segunda-feira (28), o Pato Futsal visita o Corinthians, às 21 horas, no ginásio Wlamir Marques, em São Paulo. O Pato teve melhor campanha na fase inicial da Liga. Portanto, terá a vantagem de fazer o jogo de volta das oitavas em casa. A segunda partida com o Timão será no dia 03 de outubro, na Arena Cláudio Petrycoski, em Pato Branco.



**Amistosos da Seleção** Brasil empata no último lance e evita derrota para a Austrália no primeiro teste após a Copa. Time ficou devendo outra vez

# Um filme repetido na Seleção Brasileira?

Na próxima terça-feira (29), a Seleção Brasileira volta a enfrentar a Austrália em outro amistoso

GAZETA ESPORTIVA  
São Paulo

● O Brasil jogou mal, mas buscou um empate por 1 a 1 com a Austrália ontem, no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville, no primeiro amistoso após a eliminação na Copa do Mundo de 2026. Irankunda, de falta, abriu o placar para os donos da casa, mas Rayan deixou tudo igual no último lance da partida. O técnico Carlo Ancelotti fez testes e promoveu as estreias de Vitor Reis, Matheuzinho, Mauro Júnior e Jair, mas a equipe não correspondeu em campo e apresentou um futebol pobre. A Seleção também foi prejudicada pelas condições do gramado.

Carlo Ancelotti minimizou o empate do Brasil com a Austrália no amistoso. Apesar da má atuação, o treinador tratou a partida como parte do período de testes da Seleção e valorizou a resiliência da equipe para buscar a igualdade no último lance. “Não creio que tenha tido sabor de derrota, porque é um empate. Queríamos ganhar, tivemos oportunidades. Era difícil jogar nesse campo. Sofremos o gol, mas a equipe reagiu. Foi um empate merecido. Fizemos testes, demos oportunidades aos jovens que jogam menos. Era um teste, e o próximo também vai ser”, disse o italiano em entrevista coletiva.

Ancelotti disse que a prioridade neste momento é dar oportunidades aos jogadores mais jovens. Ele também pediu paciência ao torcedor. “Não é início de um ciclo, é uma continuação. A prioridade



A Seleção Brasileira teve um empate amargo com a Austrália Saeed Khan/AFP

é dar minutos aos jovens que jogam menos e têm potencial, como Endrick e Estêvão. Vamos seguir nessa linha. O torcedor precisa ser paciente. Quando tivermos uma competição oficial, a equipe vai estar preparada”, afirmou.

### Mudanças à vista

O técnico da Seleção prometeu mudanças para o próximo amistoso do time, novamente diante da Austrália. Ele evitou dar pistas, mas disse que pretende dar chance a outros atletas e pode alterar o esquema da equipe para uma formação com três meio-campistas. “A equipe vai mudar um pouco. Não muito, mas um pouco. Vamos fazer algumas mudanças e dar minutos a outros jogadores”, avisou.

### ‘Repeteco’

O jogo contra a Austrália marcou o início de um novo ciclo de tra-

### NÚMERO

9

No total, são nove jogos entre Brasil e Austrália, com seis vitórias brasileiras, dois empates e apenas uma derrota

balho visando a Copa do Mundo de 2030. No entanto, o resultado abaixo do esperado provoca dúvidas e faz o torcedor se recordar do início de trabalho do ciclo passado, que culminou na queda nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 com a derrota para a Noruega.

No ciclo passado, o Brasil estreou com uma derrota por 2 a 1 para o Marrocos. Na ocasião, o técnico interino era Ramon Menezes. Depois dele, vieram Fernando Diniz, atual treinador do Corinthians, que, na ocasião, acumulou o trabalho de treinador da Seleção e do Fluminense, Dorival Júnior, hoje no São Paulo, e Carlo Ancelotti.

### Retrospecto

A Seleção Brasileira esteve muito perto de sofrer a segunda derrota da história para a Austrália. A seleção australiana venceu a Sele-

ção Brasileira apenas uma vez. Foi num jogo de decisão do terceiro lugar da Copa das Confederações de 2001. Na ocasião, o treinador da Seleção era Emerson Leão e foi para o torneio com um time alternativo. A Seleção não pôde contar com os principais nomes e teve uma única vitória sobre Camarões. Depois, teve empates com Japão e Canadá, terminando a primeira fase em segundo lugar. Com isso, cruzou com a França nas semifinais e perdeu por 2 a 1. Desse modo, cruzou com a Austrália e perdeu por 1 a 0.

No total, são nove jogos entre Brasil e Austrália, com seis vitórias brasileiras, dois empates e apenas uma derrota. Apenas um destes jogos ocorreu em Copas do Mundo. Foi há vinte anos, na Alemanha, quando o Brasil fez 2 a 0 na Austrália. Na próxima terça, as duas seleções farão o décimo jogo da história.



André Jonsson

### SÉRIE B

## Fantasma defende o posto no G-6 hoje

● A 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá sequência neste sábado (26) e o Operário de Ponta Grossa tenta manter a boa fase. Depois de derrotar o Criciúma por 2 a 0, na condição de visitante, e se firmar no G-6, o Operário volta a atuar em seus domínios e recebe o Ceará. O jogo será às 16 horas, no Estádio Germano Krüger. O time paranaense foi aos 47 pontos e quer a vitória para seguir na luta pelo acesso. O Operário tem treze vitórias em 29 jogos na Série B. A 30ª rodada tem mais dois jogos neste sábado. Um deles é o clássico pernambucano entre Náutico e Sport, que jogam às 16h30, nos Aflitos. Mais tarde, às 18h30, tem o clássico goiano entre Goiás e Atlético-GO, na Serrinha. Derrotado pelo Fantasma, o Criciúma fará um duelo catarinense neste domingo (27), às 11 horas, no Heriberto Hülse. Também neste domingo, CRB e Cuiabá jogam às 16 horas. E o Fortaleza, que vem de vitória sobre o Londrina, recebe o Athletic de Minas Gerais, às 18h30.



Fernando Teramatsu/MFC

### SÉRIE C

## Dogão tenta se aproximar do acesso à Série B hoje

● A segunda fase da Série C do Campeonato Brasileiro terá uma rodada decisiva neste fim de semana e os jogos podem definir os primeiros acessos. O Maringá não tem chances matemáticas de subir neste fim de semana, mas pode dar um passo importante rumo à Série B. O Dogão volta a atuar como visitante e enfrenta o Botafogo da Paraíba neste sábado (26), às 17 horas, no Almeidão. Na rodada passada, o Maringá derrotou esse mesmo adversário por 2 a 0, no Willie Davids. Uma nova vitória irá aproximar o time do acesso. Isso porque a equipe paranaense está no segundo lugar no Grupo B com seis pontos, três a menos que o líder Santa Cruz. O Floresta, que joga com o Santinha, é o terceiro com três e o Botafogo da Paraíba, que foi o líder na fase classificatória, ainda não pontuou na segunda fase. Neste sábado, o Santa Cruz pode subir. Para isso, basta derrotar o Floresta, no Presidente Vargas. O Grupo C também pode ter um acesso neste fim de semana. A Ferroviária, líder com sete pontos, pega o segundo colocado Brusque, que tem quatro. O jogo será neste domingo (27), às 18h30. Se a Ferrinha vencer e o Paysandu derrotar a Inter de Limeira neste sábado, às 19h30, o time paulista confirma o acesso.



Divulgação/Perdidos na Noite

### AUTÓDROMO DE CASCAVEL

## Perdidos na Noite Speed Fest acontece hoje

● O Autódromo Internacional Zilmar Beux recebe neste sábado (26) a primeira edição da Perdidos na Noite Speed Fest. A corrida de seis horas terá largada às 16h20. A prova reúne duplas e trios e faz parte da programação que também terá as etapas finais da Gold Turismo e da Copa FRUM Gold Classic. Promovida pelo Gold Racing em parceria com o Automóvel Clube de Cascavel, a Perdidos na Noite Speed Fest marca a retomada do Campeonato Paranaense de Endurance em 2026. O regulamento técnico segue a mesma base da Londrina 600 Speed Fest, realizada em junho, e contempla as classes P2, P3, P4, Força Livre A e B e Turismo A e B. O circuito de Cascavel será um dos pontos de atenção da disputa. Com 3.058 metros, o Autódromo Internacional Zilmar Beux tem um dos traçados mais antigos do país e é o circuito mais curto e veloz do automobilismo brasileiro. Entre os principais pontos está o Bacião, curva de 180 graus e cerca de 300 metros de extensão, conhecida pelas variações de relevo. Localizado no fim da reta dos boxes, o Bacião é percorrido em sentido anti-horário e em descida. A combinação entre velocidade, mudança de direção e relevo caracteriza um dos trechos mais conhecidos do circuito paranaense.

# Cascavel abre a rodada da Copa Paraná contra o São Joseense fora de casa

Serpente Aurinegra joga contra o Independente São Joseense neste sábado

Da redação  
Cascavel

● O Cascavel volta a atuar como visitante e abre a quinta rodada da Copa Paraná. Neste sábado (26), a Serpente Aurinegra irá enfrentar o Independente São Joseense, às 15h30, na Vila Olímpica. O Cascavel é o único time que ainda não venceu na competição. Mas renovou a motivação para buscar a primeira vitória com a troca no comando técnico. No último domingo, Rodrigo Cascca estreou como treinador da equipe e o Cascavel somou o seu primeiro pontinho na competição com o empate diante do líder Paranavaí em 1 a 1 fora de casa.

Na tabela, a equipe de Cascca aparece na última posição com

apenas um ponto. E o São Joseense é o penúltimo colocado com quatro. Se a primeira vitória vier, o Cascavel pode até entrar no G-6. No entanto, precisa construir o resultado com uma boa margem de gols. E torcer por uma derrota do Azuriz para o Londrina nesta rodada.

Mas mesmo que não consiga subir para o sexto lugar nesta rodada, uma vitória fora de casa pode favorecer uma classificação. O Cascavel volta a jogar no Estádio Olímpico Regional na penúltima rodada, no dia 10 de outubro, contra o Londrina. E na última rodada atua fora de casa contra o Azuriz.

Cascca projetou o confronto contra o time de São José dos Pinhais neste sábado. “O que eu pedi para os jogadores ao longo da semana de trabalho é a obediência tática que a gente conseguiu implantar no primeiro jogo contra o Paranavaí, mesmo com pouco

### NÚMERO

1

O Cascavel ocupa o último lugar na tabela com um ponto e busca a primeira vitória



O Cascavel volta a jogar como visitante Brayan Brandão

tempo de trabalho. Isso pela inteligência e pela qualidade técnica deles. Acredito que se a gente levar isso lá para São José, mesmo sabendo que se trata de um jogo bastante difícil, é um concorrente direto nosso pela tão sonhada vaga na classificação, podemos conquistar um resultado favorável”, disse.

Para o confronto, o técnico Rodrigo Cascca contará com o retorno do atacante Cirilo, que não atuou contra o Paranavaí por questões contratuais acordadas entre o Cascavel e seu ex-clube. Outra novidade é o extremo Ferugem, que chega ao elenco principal vindo do Sub-20.

### Rodada

A quinta rodada da Copa Paraná terá sequência no domingo (27) com os outros três jogos. O líder Paranavaí, que empatou com o Cascavel, encara o vice-líder Paraná Clube, às 15h30, na Vila Capanema. Os dois times estão invictos e somam oito pontos. O também invicto Londrina visita o Azuriz, às 15h30, no Estádio dos Pioneiros. No mesmo horário, no Estádio do ABC, o Foz do Iguaçu busca a primeira vitória em casa e recebe o Athletico-PR. O Furação vem de duas vitórias seguidas na competição. Derrotou o Cascavel na terceira rodada e superou o Azuriz por 1 a 0, em casa, no último fim de semana.

# Antonelli tenta ampliar vantagem na Fórmula 1

Gazeta Esportiva  
São Paulo

● Kimi Antonelli tem mais uma oportunidade de ampliar sua vantagem na disputa pelo título do Mundial de Fórmula 1 neste sábado (26), no Grande Prêmio do Azerbaijão, a primeira etapa de uma sequência de três corridas que pode definir o campeonato. Impulsionado por suas oito vitórias nesta temporada e com uma vantagem de 81 pontos sobre seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, o jovem piloto de 20 anos está perto de se tornar o primeiro campeão italiano desde Alberto Ascari, em 1953. Mas tanto ele quanto a escuderia alemã sabem que é preciso man-

ter os pés no chão no GP do Azerbaijão, com seu arrojado circuito de rua em Baku, onde o caos é constante nas corridas.

Depois de vencer na Itália e na Espanha, Antonelli tentará consolidar ainda mais sua liderança no campeonato, embora também tenha admitido que teve sorte em Madri, já que a entrada do Safety Car virtual tirou a vitória do britânico Lando Norris, da McLaren. O circuito de rua de alta velocidade em Baku pode reservar incidentes e resultados inesperados, enquanto as etapas seguintes, na Malásia e em Singapura, serão fisicamente exaustivas para todos. A corrida deste ano no Azerbaijão será disputada no sábado, pois o país



Kimi Antonelli tenta se aproximar do título F1

comemora o seu Dia da Memória no domingo. A largada será às 8 horas (horário de Brasília).

### Bortoleto

O brasileiro Gabriel Bortoleto e o alemão Nico Hülkenberg continuarão sendo os pilotos da Audi na temporada 2027 da Fórmula 1, confirmou o chefe da equipe, o italiano Mattia Binotto, em Baku.





|          |           |       |         |        |         |          |           |          |             |          |        |              |             |          |              |         |
|----------|-----------|-------|---------|--------|---------|----------|-----------|----------|-------------|----------|--------|--------------|-------------|----------|--------------|---------|
| 1        | 2         | 3     | 4       | 5      | 6       | 7        | 8         | 9        | 10          | 11       | 12     | 13           | 14          | 15       | 16           | 17      |
| VEÍCULOS | CAMINHÕES | MOTOS | ANIMAIS | AVISOS | NÁUTICA | MÁQUINAS | TELEFONES | EMPREGOS | ELETRÔNICOS | NEGÓCIOS | CURSOS | APARTAMENTOS | RESIDÊNCIAS | TERRENOS | P.COMERCIAIS | TURISMO |

Publicidade Legal

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
O Sindicato dos Professores do Ensino Superior Privado de Cascavel e Toledo – SINPRO CT, inscrito no CNPJ sob o nº 10.515.185/0001-20, Código Sindical 98732-8, com sede na Rua Carlos Gomes, 1955, Telefone (45) 3224-4390, Parque São Paulo, em Cascavel, Paraná, neste ato representado por seu Presidente Ademir Jesus da Veiga, brasileiro, professor, portador da RG nº 4.131.443-5 SSP/PR e inscrito no CPF sob nº 523.796.049-91, residente e domiciliado em Cascavel, Estado do Paraná, no uso das prerrogativas legais e amparado no Artigo 32 e seguintes do Estatuto, convoca os professores universitários filiados, trabalhadores vinculados à base territorial abrangida pela representação sindical prevista na CLT, para participarem da Assembleia Geral Eleitoral a realizar-se na sua sede, no dia 26 de outubro de 2016, no horário das 14h00min às 22h00min. O registro de chapas deve ser apresentado à secretária, no horário das 9h00min às 17h00min, no período de dez dias à constar da publicação deste.  
Cascavel-PR, 24 de setembro de 2026  
Ademir Jesus da Veiga – Presidente do SINPRO

**MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2026-PMSI-SRP**  
**PROCESSO N.º 96/2026**  
**REGIDO PELA LEI 14.133/2021**  
A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 9 de outubro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, que tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de apoio operacional e administrativo, mediante disponibilização de profissionais para as funções de motorista, operador de máquina, servente e agente administrativo, destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias e Departamentos da Administração Municipal de Saudade do Iguaçu/PR, conforme condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.  
**VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.920.412,52** (dois milhões, novecentos e vinte mil, quatrocentos e doze reais e cinquenta e dois centavos).  
**MODO DE DISPUTA: “ABERTO”.**  
**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até às 8h30 do dia 9 de outubro de 2026.  
**ABERTURA DAS PROPOSTAS:** às 8h31 do dia 9 de outubro de 2026.  
**RECEBIMENTO DOS LANCES:** a partir das 9h do dia 9 de outubro de 2026, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL ([www.bll.org.br](http://www.bll.org.br)) “acesso identificado no link – licitações”.  
Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site <http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitacoes>, também através do site: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.  
Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.  
Saudade do Iguaçu, 25 de setembro de 2026.  
**ROGÉRIO GALLINA**  
PREFEITO MUNICIPAL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR**  
**(46) 3532-8200 CNPJ: 76.205.962/0001-49**  
**GESTÃO 2025-2028**  
**AVISO DE PRORROGAÇÃO DA ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2026/PMQI**  
**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
**OBJETO:** Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Dedetização/Desratização e Higienização de Caixa D'Água para diversas secretarias do município de Quedas do Iguaçu/PR.  
**CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE**  
**MODO DE DISPUTA:** “Aberto” (Inciso I do art. 56 da Lei nº 14.133/2021).  
O Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, torna pública a prorrogação da data da sessão pública do certame acima identificado, alterando as datas de encerramento do recebimento e da disputa de lances para o dia **14 de outubro de 2026**, com datas e horários conforme segue:  
1.1. O início do recebimento das propostas ocorrerá às 08:00 horas do dia 29 de setembro de 2026.  
1.2. O recebimento das propostas será até às 08:59 horas do dia 14 de outubro de 2026.  
1.3. A abertura das propostas terá início às 09:00 horas do dia 14 de outubro de 2026.  
1.4. A sessão de disputa dos preços terá início às 09:00 horas do dia 14 de outubro de 2026.  
1.5. O local para realização dos atos relativos a esta licitação será no Sistema da Bolsa Nacional de Compras (BNC), por meio do site eletrônico [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br), na opção Acesso ao Sistema BNC.  
**AUTORIZAÇÃO:** RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.  
**INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP ([www.gov.br/pncp/](http://www.gov.br/pncp/)), na Plataforma da Bolsa Nacional de Compras – BNC ([www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br)), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná ([www.quedasdouguacu.pr.gov.br](http://www.quedasdouguacu.pr.gov.br))  
Quedas do Iguaçu, 25 de setembro de 2026.  
**RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA**  
Prefeito de Quedas do Iguaçu/Pr.  
Rua Juazeiro, 1065 - Centro - Fone: (46) 3532-8555 - CxP: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná  
Web Site: [www.quedasdouguacu.pr.gov.br](http://www.quedasdouguacu.pr.gov.br)

# Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.

**HOSPITAL DO CÂNCER**  
**UOPECCAN**

*Como doar?*

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

**Cascavel – Banco do Brasil**  
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0  
CNPJ 81.270.548/0001-53

**Umuarama – Banco do Brasil**  
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4  
CNPJ: 81.270.548/0002-34

*Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:*

Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo. Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para [pronon@uopecan.org.br](mailto:pronon@uopecan.org.br) ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

*Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.*

Conheça outras formas de doações no site da Uopeccan: [uopecan.org.br](http://uopecan.org.br)

**HOSPITAL DO CÂNCER**  
**UOPECCAN**

**Aquarela do Brasil**  
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

**(45) 2101-7900**  
**(45) 99136-6312**

**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário



PARA COMEÇAR O DIA



Tânia Moreno Camargo  
taniamorenocamargo@hotmail.com

O lado bom de cada um

• Há momentos de nossas vidas em que nos deparamos com dilemas tão inúteis, que deveríamos criar em nosso sistema de defesa interior um alarme que disparasse bem alto, para bloquearmos imediatamente a ação destes invasores invisíveis que são os maus pensamentos. Quando eles encontram o caminho livre, dominam nossos corações, e, como uma grande enchente, arrasam tudo ao entorno, trazendo entulhos e lama para nossa alma. Como consequência, começamos a nos questionar e acreditar que não estamos felizes, ou que o que temos é muito pouco, que as pessoas que estão ao nosso lado não são suficientemente boas ou amáveis quanto gostaríamos que fossem, entre outras reclamações e frustrações.

No entanto, podemos pensar ou falar o que quisermos sobre as pessoas, as coisas e os fatos que estão ocorrendo em nossas vidas, o importante é reconhecermos que inquietações, discursos inflamados ou uma postura agressiva não alteram a realidade, apenas complicam desnecessária e exaustivamente a vida, bloqueando nossos melhores sentimentos, que são a alegria de viver e a paz de espírito. É imprescindível desfrutarmos do que vivemos no momento presente e da companhia dos que estão ao nosso lado, pois quando nos preocupamos apenas com o que queremos, o resultado desse turbilhão é um imenso conflito e uma enorme insatisfação, que se reflete em tudo que empreendemos.

Experimentemos acalmar a mente e o coração e sen-



Divulgação

tirmos somente os sons e desejos que vêm do fundo de nossa alma, que é essencialmente boa e afetuosa, reaprendendo a desfrutarmos de um estado natural de integridade e alegria de viver. Veremos que a vida é muito melhor quando cultivamos apenas a simplicidade, a realidade e a paz na alma dos bons pensamentos.

CRUZADAS

|                                                              |                                                         |                                                                         |   |                                                                     |                                                               |                                                                    |
|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Pico mais alto do Rio de Janeiro, na Serra da Mantiqueira    | Imperador tido como o pai fundador da nação da Mongólia | Grande candelabro que iluminava as mesas de banquetes dos reis e nobres |   | Wydad (?), clube de futebol de Marrocos. Marca comercial registrada | Dança dos salões carlocaes (séc. XIX)                         | Parque nacional do Piauí que abriga importante sítio pré-histórico |
| ▶                                                            | ▼                                                       | ▼                                                                       |   | ▼                                                                   | ▼                                                             | ▼                                                                  |
|                                                              |                                                         |                                                                         |   | Raquel Iendrick, esportista brasileira                              | ▶                                                             | Opostas: contrárias                                                |
| Pequeno grupo terrorista                                     | ◀ A maior Região do Brasil (abrev.)                     | Mover o corpo no ritmo da música                                        | ▶ |                                                                     |                                                               | ▼                                                                  |
| ▶                                                            |                                                         |                                                                         |   | Flúor (símbolo) A 17ª letra grega                                   | ▶                                                             | Nelson Rodrigues, dramaturgo                                       |
| O carvão produzido da queima da madeira                      |                                                         | Ave de cor vermelha                                                     | ▶ | Interseção das faces de um poliedro                                 |                                                               | ▶                                                                  |
|                                                              | ▼                                                       |                                                                         |   |                                                                     | Desinência do plural Traje vedado aos escravos na Roma Antiga |                                                                    |
| Osso que liga sete costelas (Anat.)                          |                                                         | Oceano descoberto pelo navegador espanhol Vasco Núñez de Balboa em 1513 | ▼ | Sandra (?), cantora carioca                                         | ▶                                                             |                                                                    |
| ▶                                                            |                                                         |                                                                         |   | Antiga operação bancária Evidente                                   | ▶                                                             |                                                                    |
| Guian alpinistas no Himalaia                                 |                                                         | Formato do gol no campo de rúgbi                                        | ▼ | Saída com a mão Canai, em inglês                                    | ▶                                                             |                                                                    |
|                                                              |                                                         |                                                                         | ◀ | "(?) la vista, baby", antigo bordão de "Schwarzenegger"             |                                                               | Sufixo de "bruxedo"                                                |
|                                                              |                                                         |                                                                         |   | Forma poética cultivada, no Brasil, por Afânio Peixoto              | ▶                                                             |                                                                    |
| (?) geodésico, forma arquitetônica do teto dos observatórios |                                                         | Clínicas de reeducação alimentar                                        |   |                                                                     |                                                               |                                                                    |
| Preparar o frango para o salpicão                            | ▶                                                       |                                                                         |   |                                                                     |                                                               | Museu situado em Niterói (RJ)                                      |
| Interjeição vocativa                                         |                                                         | Constante matemática igual a 3,1416                                     | ▶ | Mixagem de (?), etapa da pós-produção de um filme                   |                                                               | Catarina (?), imperatriz da Rússia                                 |
| Conformidade entre pessoas ou coisas (fig.)                  |                                                         |                                                                         |   | ◀ Livro de Saramago                                                 | (?) Supply, banda australiana                                 | ▶                                                                  |
| ▶                                                            |                                                         |                                                                         |   |                                                                     |                                                               |                                                                    |

BANCO

2/r, 3/alr, 5/ha sta, 6/ha lcal, 7/chamel — sherpas

34

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Assine aqui e receba mais!

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  editoraCoquetel



Solução

|   |   |   |   |   |   |   |    |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|----|---|---|---|---|
| A | I | C | N | V | N | O | S  | N | O | C |   |
| R | I | V | I | L | C | V | I  | W |   |   |   |
| A | W | O | S | I | D | O |    |   |   |   |   |
| A | S | H | V | I | F | S | E  | O |   |   |   |
| I | V | O | I | V | H | I | "g |   |   |   |   |
| d | I | T |   | C | H | V | M  | N | 3 | 1 |   |
| V | N | E | C | V | V | S | V  |   |   |   |   |
| C | O | O | S | V | d | H | 3  | H | S |   |   |
| V | G | O | L | C | I | X |    |   |   |   |   |
| O | V |   | O | N | H | E | L  | S | E |   |   |
| V | I | S | E | V | H | I |    |   |   |   |   |
| R | N | F |   | T | V | L | E  | G | 3 | A |   |
| R | V | T | I | V | R | S | N  |   |   |   |   |
| 3 | I | H | V | T | N | T | 3  | C |   |   |   |
| S | V | H | 3 | N | 3 | V | H  | T | N | G | V |
|   |   |   |   |   |   |   |    |   |   |   |   |
|   |   |   |   |   |   |   |    |   |   |   |   |



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MÚSICAIS

- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO

- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER

- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES

- BÍBLIAS E PRESENTES

  BETELSOM

(45) 3228-4874

 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0\*\*45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4

LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por

R\$ 195,00\*



100% Novo Compatível

\*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



 Rua General Osório, 2475.  
Parque São Paulo, Cascavel-PR

 45 9 9929-2660

 45 3096-8200

 artiprint.cartuchos.toners



# Opinião

CASCABEL  
**Rua Fortunato Bebber, 868**  
*Pacaembú*  
**85816-300 – (45)3218-2500**  
CURITIBA  
**Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108**  
*Mercês*  
**85851-110 – (41)3338-9191**

## Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO  
**Marcos Formighieri**

E-MAILS  
editor@gazetaparana.com.br  
publico@gazetaparana.com.br  
esporte@gazetaparana.com.br  
comercial@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO  
**Classificados** - (45) 3218-2500  
**Assinaturas** - (45)3218-2500

*\* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná*

## Editorial

## Bets, a conta chegou

● Durante anos, as bets ocuparam praticamente todos os espaços disponíveis. Es-tamparam camisas de clubes, placas de es-tádios, intervalos comerciais, transmissões esportivas e as redes sociais de celebridades e influenciadores. A aposta deixou de parecer exceção e passou a fazer parte da rotina. Ago-ra, quando os efeitos desse fenômeno apare-cem com mais clareza no endividamento e na saúde pública, surge uma pergunta inevitá-vel: quem paga essa conta?

O debate ganhou uma dimensão diferente nesta semana. Estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde estimou em R\$ 30,6 bilhões por ano os impactos associados às apostas sobre a saúde, considerando trata-mentos relacionados a depressão e ansiedade e outras consequências graves. Nos últimos cinco anos, a procura por atendimento no SUS relacionada à dependência em apostas e jogos de azar cresceu 140%. Os números são uma estimativa, com metodologia sujeita a debate, mas dão dimensão a um problema que já não pode ser tratado apenas como escolha individual.

Agora, a Advocacia-Geral da União prepara ações para buscar das empresas de apostas o ressarcimento de despesas do SUS e do INSS relacionadas aos danos provocados pela de-

pendência. É uma discussão necessária. Se uma atividade econômica produz custos re-levantes que acabam absorvidos pelo Estado, é legítimo discutir até onde vai a responsabi-lidade de quem lucra com ela.

Mas há uma contradição que o poder pú-blico também precisa reconhecer. O Brasil não acordou ontem e descobriu as bets. O país criou regras, autorizou empresas, arre-cadou tributos e permitiu que esse mercado se expandisse sob os olhos do Estado. Ainda neste mês, o Ministério da Fazenda conduzia procedimentos relacionados à autorização de operadores e publicou novas regras para combater o mercado ilegal. Não é possível agir como se o problema tivesse surgido sem aviso.

Também seria simplista imaginar que uma canetada resolverá tudo. Uma eventual proi-bição precisa enfrentar uma questão con-creta: o que acontecerá com o apostador que hoje utiliza uma empresa legalizada? Se ele simplesmente migrar para plataformas clandestinas, sediadas fora do país e sem qualquer controle, parte do problema conti-nuará existindo — possivelmente com menos fiscalização e proteção.

Isso não significa defender o modelo atual. Significa exigir uma resposta séria. Restrin-

gir publicidade, impedir práticas abusivas, dificultar o acesso de menores, combater operadores clandestinos, ampliar mecanis-mos de controle e destinar recursos efetivos à prevenção e ao tratamento da dependência são caminhos que precisam fazer parte da discussão.

Há ainda o futebol, que se tornou profun-damente dependente desse dinheiro e agora alerta para perdas bilionárias caso as bets de-sapareçam. É uma preocupação econômica concreta, mas que também revela o tamanho da dependência construída em poucos anos. Nenhum setor deveria estruturar parcela tão importante de suas receitas sobre uma ativi-dade cujo custo social está justamente sendo colocado em xeque.

O Brasil demorou para perceber que não estava lidando apenas com entretenimen-to. Atrás da facilidade de uma aposta feita em segundos pelo celular existem famílias endividadas, pessoas adoecendo e dinheiro que deixa de circular no consumo cotidiano.

Chegou o momento de discutir quem lu-crou, quem fiscalizou, quem se omitiu e, sobretudo, quem ficará responsável pelos prejuízos. Porque a aposta pode ser indivi-dual. A conta, como estamos descobrindo, é de todos.

## A CBF reduziu o limite de estrangeiros no brasileiro, mas esqueceu o Mercosul (parte 1)

Gabriel  
**CAPUTO**

*\*Advogado, especialista em Direito Desportivo, com atuação em agentes de futebol e SAFs. É coordenador da área no escritório, professor da CBF Academy e foi presidente da Comissão Jovem da ANDD*

Na segunda-feira, 21 de setembro de 2026, a CBF - Confederação Brasileira de Futebol reuniu representantes dos 40 clubes das Séries A e B no Rio de Janeiro e aprovou uma mudança que vai redesenhar o perfil dos elencos do Campeonato Brasi-leiro nos próximos anos. O li-mite de jogadores estrangeiros que podem ser relacionados por partida, hoje fixado em 9, será reduzido progressivamente para 8 jogadores em 2027, 7 em 2028, 6 em 2029 e, finalmente, 5 em 2030, voltando ao patamar que vigorou até 2022.

A justificativa apresentada pela CBF se apoia nos seguintes dados: (i) a participação de atle-tas sub-23 nos minutos da Série A caiu para 13,8% em 2026; (ii) a idade média dos jogadores subiu de 27,3 anos em 2021 para 28,5 anos em 2026, a maior entre as 6 principais ligas analisadas no estudo que fundamentou a proposta; (iii) a presença de es-trangeiros acima de 23 anos já representa 25% da minutagem total do Campeonato Brasileiro; e (iv) em 2026, 172 atletas es-trangeiros foram utilizados no futebol brasileiro, 15 a mais do que na temporada anterior.

O diagnóstico é legítimo e a preocupação com a formação de base é compreensível. Mas há uma dimensão do problema que a decisão da CBF simplesmente ignora.

O Campeonato Brasileiro da Série A contava, no momento da reunião, com 160 jogadores es-trangeiros de 27 nacionalidades. Dentre os países com o maior número de jogadores atuando no Brasil, a Argentina lidera com 48 atletas, seguida por Uruguai (32), Colômbia (27), Paraguai (13) e Equador (10). Dos 160 es-

trangeiros, 138 são nacionais de Estados Partes ou Associados do Mercosul, o que representa 86% do total.

Os novos limites estabeleci-dos atingem todos os jogadores estrangeiros da mesma forma. Nenhuma distinção ou exceção foi feita, de modo que um jo-gador argentino, uruguai ou paraguaio ocupa a mesma vaga de estrangeiro que um jogador europeu, africano ou asiático. A medida, no entanto, ignora que o Brasil integra um bloco que, há mais de três décadas, assumiu compromissos sobre a livre cir-culação de trabalhadores entre seus membros.

O Tratado de Assunção, fir-mado em 1991 entre Argenti-na, Brasil, Paraguai e Uruguai, constituiu o Mercosul - Mercado Comum do Sul com o objetivo de promover a integração dos países do bloco sul-americano. O art. 1º do Tratado dispõe que o Mercado Comum implica "a livre circulação de bens, servi-ços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfande-gários e restrições não tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente".

Esse compromisso foi apro-fundado por instrumentos pos-teriores. A Declaração Socio-laboral do Mercosul, adotada em 1998 e reeditada em 2015, estabelece que os Estados Par-tes se comprometem a garantir a igualdade efetiva de direitos, tratamento e oportunidades no emprego e na ocupação, sem distinção ou exclusão por moti-vo de nacionalidade.

O Acordo sobre Residência pa-ra Nacionais dos Estados Partes do Mercosul, firmado em 2002 e incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro pelo decreto 6.975/09, vai além e garante ex-pressamente que os imigrantes receberão "tratamento não me-nos favorável do que recebem os nacionais do país de recepção, no que concerne à aplicação da legislação trabalhista, especial-mente em matéria de remune-ração, condições de trabalho e seguro social".

Hoje, o Mercosul é composto por 5 Estados Partes (Argenti-na, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia) e 6 Estados Associados (Chile, Colômbia, Equador, Pe-ru, Guiana e Suriname). A Vene-zuela está suspensa desde 2017. O Tratado de Assunção, a De-claração Sociolaboral e o Acordo sobre Residência se aplicam, em diferentes graus, aos nacionais desses Estados.

É fácil esquecer, diante do entretenimento que o fute-bol proporciona, que jogado-res profissionais são, antes de tudo, trabalhadores. Exercem atividade remunerada, estão sujeitos a contratos de trabalho e são protegidos pela legislaçã trabalhista do país onde atuam. Quando os jogadores cruzam a fronteira de um Estado Parte do Mercosul para desempenhar sua profissão em outro, estão exercendo um direito que tem previsão expressa nos compro-missos que os países do bloco assumiram entre si.

Apesar desse arcabouço nor-mativo, a questão da aplicação desses compromissos ao futebol profissional nunca foi enfrenta-da por qualquer Estado Parte do Mercosul.

O único órgão do bloco a abor-dar o tema foi o Parlamento do Mercosul (PARLASUL), órgão representativo dos cidadãos dos Estados Partes e responsável por oferecer recomendações para o aperfeiçoamento do processo de integração, que, em 2018, ex-pediu a recomendação 7/18, na qual: (i) reconhece que as cláusulas de nacionalidade impostas pelas federações de futebol dos Estados Partes são incompatí-veis com os compromissos as-sumidos no bloco; (ii) propõe expressamente que a limitaçaõ de estrangeiros passe a se apli-car apenas a jogadores oriundos de países que não integram o Mercosul, reproduzindo a ló-gica adotada na Europa após o caso Bosman; (iii) pede ao CMC - Conselho do Mercado Comum - órgão superior do Mercosul integrado pelos ministros das Relações Exteriores e da Eco-nomia dos Estados Partes e res-ponsável pela condução política do processo de integração e pela tomada de decisões para asse-gurar o cumprimento dos ob-jetivos estabelecidos no Tratado de Assunção - que inste os Es-tados Partes a tomar as medidas necessárias para que as federa-ções suprimam a limitação de estrangeiros nos casos de pro-fissionais oriundos dos países do Mercosul; e (iv) recomenda a criação de uma comissão es-pecial composta por parlamenta-res, autoridades competentes, representantes das federações e clubes de futebol para acompa-nhar sua implementação.

Oito anos depois, nenhuma federação sul-americana de fu-tebol alterou seus regulamen-tos. A comissão especial nunca foi constituída. A recomenda-ção segue sem observância por qualquer Estado Parte.

A questão das cláusulas de nacionalidade, principal meca-nismo de controle acerca do nú-mero de estrangeiros envolvidos nas competições entre clubes, não é nova no direito desporti-vo. Na Europa, ela já foi enfren-tada e resolvida por provocação judicial.

Em 15 de dezembro de 1995, o TJUE - Tribunal de Justiça da União Europeia julgou o caso Bosman (processo C-415/93), em sede de reenvio prejudicial submetido pela Cour d'appel de Liège, na Bélgica, e declarou as cláusulas de nacionalidade incompatíveis com o Tratado que institui a Comunidade Eu-ropeia, especificamente no que diz respeito à garantia da livre circulação de trabalhadores nos Estados-Membros. A partir da-quele julgamento, jogadores de futebol nacionais de países da União Europeia passaram a não ser considerados estrangeiros nos demais Estados-Membros e a condição de atleta estrangeiro no futebol europeu ficou res-trita aos nacionais de terceiros Estados.6

O alcance dessa decisão foi progressivamente ampliado. Em 2003, no caso Kolpak (pro-cesso C-438/007), o Tribunal estendeu os efeitos a atletas de Estados que haviam firmado acordos de associação com a União Europeia. Posteriormente, em 2005, no caso Simuten-kov (processo C-265/038), o mesmo entendimento foi apli-cado a nacionais de Estados com acordos de parceria com a União Europeia.

O tema segue atual. Em 4 de outubro de 2024, o TJUE profe-riu acórdão no caso Diarra (pro-cesso C-650/229), novamente em sede de reenvio prejudicial submetido por tribunal belga, e declarou que disposições do RSTP - Regulamento da FIFA so-bre o Estatuto e a Transferência de Jogadores são incompatíveis com a livre circulação dos traba-lhadores e com as regras de con-corrência do direito europeu, por criarem obstáculos que, na prática, impediam jogadores de se transferirem e exercerem sua atividade profissional em outros Estados-Membros. A decisão le-vou a FIFA a alterar seus regula-mentos.

O padrão é consistente. De Bosman a Diarra, cada vez que o princípio da livre circulação de trabalhadores foi invocado judicialmente na Europa, as re-gras do futebol foram forçadas a se adequar. Nunca por iniciati-va dos reguladores. Sempre por provocação dos regulados.

## Política & CIA

### “Sou seu irmão”

MAIS DE 150 MENSAGENS encontradas no celular de Daniel Vercaro mostram uma relação de proximidade entre o dono do Banco Master e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Em uma delas, Alcolumbre agradece o “carinho e amizade fraterna” do banqueiro e escreve: “Sou seu irmão. Pra vida toda”. As conver-sas contrastam com declarações anteriores do senador sobre sua relação com Vercaro.

#### Pressão

O material apreendido pela Polícia Federal também registra conversas durante o período em que o Banco Central analisava a venda do Master ao BRB. Em uma delas, Vercaro procura Alcolumbre em busca de informações. Em outro diálogo, diante de uma pergunta sobre um “amigo”, o senador responde: “Estou em cima!!! Pressão!!!!”. O contexto das mensagens integra a investigação sobre as articulações políticas do banqueiro.

#### Reação

A defesa de Daniel Vercaro reagiu à divulgação das conversas com Alcolumbre. Os advogados criticaram o que classificaram como divulgação “seletiva e fragmentada” de mensagens privadas e sustentaram que diálogos estariam sendo apresentados fora de contexto.

#### Senado na mira

A revelação das mensagens aumentou a pressão sobre Davi Alcolumbre. O senador Carlos Viana (PSD-MG) afirma ter recorrido ao STF para tentar reativar o Conselho de Ética do Senado e cobra explicações do presidente da Casa sobre a relação com Vercaro. Viana também acusa a cúpula do Senado de promover uma “blindagem” em torno do caso Master.

#### Gonet no Conselho

O Conselho Superior do Ministério Público Federal entrou nesta sexta-feira (25) em uma discussão delicada: a atuação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, nos processos do Banco Master. O colegiado analisa uma notícia de fato que questiona se existem elementos para investigação e eventual suspeição ou impedimento do PGR. Gonet nega amizade ou interesse pessoal envolvendo Daniel Vercaro.

#### Sem conversa direta

Relator do procedimento, o subprocurador-geral Francisco Sanseverino afirmou que não foram encontrados registros de comunicação direta entre Gonet e Vercaro. O dado entrou no debate do Conselho Superior do MPF sobre a possibilidade de investigação do procurador-geral.

#### Maioria formada

Ao longo da sessão desta sexta, o Conselho Superior do MPF formou maioria contra o afastamento de Paulo Gonet dos processos relacionados ao Banco Master. O procedimento nasceu das menções ao procurador-geral encontradas no material da investigação e dos questionamentos sobre sua presença em evento patrocinado por Vercaro.

#### A conta das bets

A Advocacia-Geral da União prepara uma nova ofensiva contra empresas de apostas. A AGU estuda recorrer à Justiça para cobrar das bets o ressarcimento de despesas do SUS e do INSS relacionadas a pessoas afetadas pelo

vício em apostas on-line. A iniciativa acrescenta uma frente financeira à ofensiva do governo sobre o setor.

#### Futebol preocupado

A ofensiva contra as bets também acendeu o alerta no futebol. Presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, calcula que eventual fim das empresas de apostas poderia retirar cerca de R\$ 400 milhões das receitas do clube no próximo ano. Segundo ele, considerando todo o futebol brasileiro, o impacto seria bilionário.

#### Sandro perde

No Paraná, o TRE-PR julgou improcedente a ação de Sandro Alex (PSD) contra O Diário de Maringá. O candidato ao governo buscava retirar do Instagram do jornal um vídeo satírico publicado durante a campanha. A Justiça Eleitoral já havia negado a liminar e agora rejeitou a representação no mérito. O conteúdo permanece no ar.

#### Pinóquio fica

A peça que incomodou Sandro Alex fazia uma sátira política associando o candidato ao personagem Pinóquio. A decisão é mais uma disputa da campanha eleitoral que chega ao Judiciário às vésperas da votação. Para O Diário de Maringá, prevaleceu no julgamento a proteção à liberdade de expressão e à crítica política.

#### Master não sai de cena

A sucessão de fatos mostra como o caso Banco Master continua produzindo desdobramentos em Brasília. Só nas últimas horas, novas informações alcançaram simultaneamente a presidência do Senado e o comando da Procuradoria-Geral da República, enquanto outras frentes permanecem no STF. O material apreendido pela Polícia Federal segue alimentando repercussões políticas e institucionais.

#### Celular como “recibo”

Fotos, áudios e vídeos encontrados no celular de Daniel Vercaro passaram a chamar atenção em Brasília para além das mensagens de texto. Segundo relatos de bastidores, interlocutores avaliam que o banqueiro mantinha registros de encontros com autoridades e políticos que poderiam funcionar como uma espécie de “recibo” das relações que cultivava. O material está sob análise das investigações.

#### Jantar com empresários

Lula tinha um jantar com empresários previsto para esta sexta-feira (25), em São Paulo, em plena reta final da campanha. O encontro foi organizado pela Presidência, Ministério da Fazenda e Secretaria de Comunicação Social e deve reunir integrantes do primeiro escalão do governo. A agenda ocorre no mesmo dia em que o governo trabalha para apresentar novas medidas sobre o mercado de apostas on-line.



# Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais  
f @gazetaparana i @gazetadoparana



●**Não contaram para nós**  
Na América do século XVII, foram vendidos mais escravos brancos do que escravos negros... Na América do século 17, os escravos brancos eram vendidos mais do que os escravos negros, com uma taxa de mortalidade impressionante de 37% a 50%!? “Os historiadores modernos referem-se aos escravos brancos como servos contratados e nunca se referem a eles como escravos. Esses escravos brancos tinham que trabalhar 14 horas por dia sem qualquer remuneração, nas piores condições de trabalho, equivalentes ao mesmo trabalho duro que existia no Gulag.” Isso lhe foi escondido.



SESSÃO BELEZURA- cascavelense que virou paulistana, Monica Grando

●**Ouvido de passagem**  
\*Sabemos a velocidade da luz, mas qual é a velocidade do escuro?  
- É a mesma da luz, só que de ré...  
\* É mantendo a boca fechada que você consegue realizar seus sonhos...  
- Mas meu sonho é ser cantor!  
\* Devemos aprender a dizer não:  
- Vamos comer um pastel?  
- Não vejo porque não!  
Porque o futebol feminino demorou tanto pra aparecer?  
- Porque foi difícil convencer 11 mulheres a usar o mesmo tipo de roupa.  
\* Maldita hora que eu perdi o episódio em que o Macgyver fazia gasolina com farinha láctea, Coca-Cola e cheiro verde...  
\*Pra calar um grupo de mulheres, basta dizer:  
- Agora vai falar uma de cada vez e começa a mais velha.

●**Atenção!**  
Devido ao aumento dos combustíveis, da energia, do gás de cozinha, dos alimentos, dos salários dos políticos e da corrupção, informamos que a “luz no fim do túnel” foi cortada!



LUCIANA TESCHE, modelando!



NILDO e JANE ALVES, bem felizes

# Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais  
f @gazetaparana i @gazetadoparana



**pada**  
@padariagarbin

## Saudade Não Tem Idade

### Hospital São José – Década de 1970

DO ACERVO DE Xico Tebaldi, o registro mostra o antigo Hospital São José, em algum momento da década de 1970. O empreendimento ficava localizado no cruzamento das ruas General Osório e Santa Catarina.



Exatta Pesquisas / Acervo Cascavel Histórica

### Nova Aliança do Ivaí – Década de 1960

Um dos pontos de encontro tradicionais da modesta Nova Aliança do Ivaí, a Praça Papa Pio XII foi construída pelo primeiro prefeito do município, José Neto Cordeiro, logo após a cidade ser emancipada de Paraíso do Norte, em julho de 1960. O registro é daquele período.  
A árvore, uma flamboyant que aparece ao centro da praça, teria sido plantada por uma moradora local: Anésia Miranda, uma das pioneiras da cidade. Até os dias atuais, a flamboyant permanece por lá, agradecendo os moradores nos períodos de florada.



IBGE / Prefeitura de Nova Aliança do Ivaí / Foto – Acervo de Furlán / Acervo Paraná Histórica

### Quedas do Iguaçu – Década de 1970

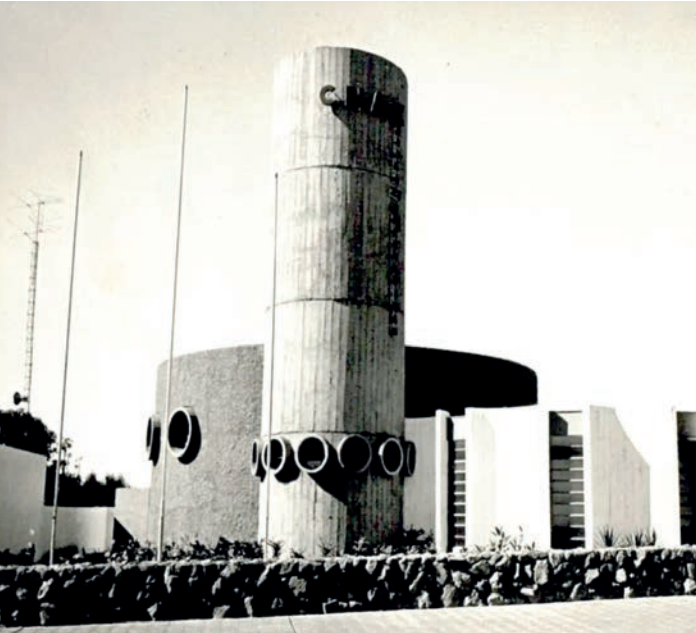
Do acervo de Xico Tebaldi, o registro mostra o antigo Hospital São José, em algum momento da década de 1970. O empreendimento ficava localizado no cruzamento das ruas General Osório e Santa Catarina.



Exatta Pesquisas / Acervo Cascavel Histórica

### Centro esportivo da Vila Operária – Anos 1970

Considerado um dos bairros mais populosos até então, a Vila Operária ganhou o seu centro esportivo em maio de 1976. Com projeto bastante moderno, a estrutura foi construída na praça Regente Feijó durante a gestão do prefeito Silvio Barros.  
Mais tarde, o espaço seria batizado com o nome do quarto prefeito de Maringá, Luiz Moreira de Carvalho.  
Com quadras poliesportivas, piscina e salas multitemáticas, o centro esportivo da Vila Operária faria uma grande diferença para a população do bairro, proporcionando atividades no contraturno escolar e estimulando jovens a ingressarem em diversas modalidades esportivas.



Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá / Acervo Maringá Histórica



## AGRO

**Agronegócio brasileiro** Financiamentos recuam 26,4% no início do ciclo, área financiada cai para 5,07 milhões de hectares e carteira problemática chega a 23,5%

# Plano Safra começa com menor volume de crédito dos últimos cinco anos

O Plano Safra 2026/27 começou com a menor contratação de crédito rural das últimas 5 temporadas, segundo dados do Banco Central analisados pela FPA. Em julho e agosto, foram financiados R\$ 52,4 bilhões, queda de 26,4% em relação ao mesmo período da safra anterior

Cascavel  
**ELIANE ALEXANDRINO**



Agro enfrenta retração do crédito no início do Plano Safra 2026/27 Divulgação

O PLANO Safra 2026/2027 começou com forte retração na concessão de crédito rural e registra o pior desempenho das últimas cinco temporadas. Dados do Banco Central analisados pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) mostram que produtores contrataram R\$ 52,4 bilhões em financiamentos nos meses de julho e agosto, o equivalente a apenas 12,6% dos R\$ 416,3 bilhões anunciados para o ciclo.

O percentual é o menor registrado desde a safra 2022/2023, considerando o mesmo período de cada temporada e sem incluir as Cédulas de Produto Rural (CPRs), que não são divulgadas pelo sistema do Banco Central.

Na comparação com julho e agosto da safra 2025/2026, quando foram contratados R\$

71,2 bilhões, a queda chega a 26,43%. O recuo ocorre justamente no início do ciclo agrícola, período em que os produtores tradicionalmente recorrem ao crédito para financiar o plantio e a produção.

Do total contratado nos dois primeiros meses da safra atual, R\$ 15,69 bilhões foram destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 12,45 bilhões ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e R\$ 24,27 bilhões aos demais produtores.

**Área financiada despenca** Além da redução no volume de dinheiro disponibilizado, também caiu de forma significativa a área financiada pelo crédito rural.

A safra 2023/2024 registrou o

maior volume do período analisado, com 14,2 milhões de hectares financiados. No início da temporada 2026/2027, porém, a área alcançou apenas 5,07 milhões de hectares.

O número de contratos também recuou. Foram 375,1 mil operações em julho e agosto deste ciclo, contra 457,8 mil no mesmo período da safra anterior.

Os dados indicam ainda aumento do valor médio dos contratos. Entre agricultores familiares, o ticket médio chegou a R\$ 49 mil, alta de 49,1%. Entre médios produtores, a média alcançou R\$ 359 mil, crescimento de 18,7%. Para os demais produtores, o valor médio ficou em R\$ 1,4 milhão, aumento de 9,5%.

**Endividamento pressiona produtores** A retração do crédito ocorre pa-

ralemamente ao avanço da chamada carteira problemática, que reúne operações em atraso, inadimplentes, prorrogadas e renegociadas.

Segundo a análise da FPA, o indicador, que permanecia entre 4% e 5% nas primeiras temporadas analisadas, chegou a 23,5% em julho de 2026.

O aumento do endividamento dificulta o acesso a novos financiamentos, já que instituições financeiras passam a adotar critérios mais rígidos para a concessão de crédito. Produtores com operações problemáticas também enfrentam maiores dificuldades para contratar novos recursos.

A situação se soma às dificuldades na renegociação das dívidas rurais previstas na Medida Provisória 1.376/2026.

A vice-presidente da FPA,

senadora Tereza Cristina (PP-MS), classificou o cenário como uma “tempestade perfeita” para o setor. Entre os fatores citados estão os juros elevados, dificuldades para aquisição de insumos, inadimplência e aumento dos pedidos de recuperação judicial.

**Renegociação ainda avança lentamente** Outro ponto de preocupação é o ritmo das renegociações das dívidas. Segundo informações divulgadas pela imprensa especializada e citadas pela FPA, até a semana passada haviam sido renegociados R\$ 3,6 bilhões.

A expectativa inicial do Ministério da Fazenda era alcançar

**A área financiada também recuou, para 5,07 milhões de hectares. Enquanto isso, a carteira problemática dos produtores chegou a 23,5%**

aproximadamente R\$ 100 bilhões em renegociações. A diferença entre o valor esperado e o montante efetivamente renegociado aumenta a pressão sobre produtores que dependem da medida para reorganizar as dívidas e voltar a acessar linhas de financiamento.

Entre as dificuldades relatadas estão exigências para a renegociação, como o pagamento antecipado de 15% do valor da dívida.

Com o crédito rural em queda, a área financiada reduzida e a carteira problemática em alta, o início do Plano Safra 2026/2027 coloca o acesso aos recursos para custeio e investimento entre os principais desafios enfrentados pelo setor agropecuário.

## Prefeitura investe em novas tendas de cobertura na Feira do Pequeno Produtor

**Investimento vai garantir mais conforto aos mais de 80 feirantes e ao público que prestigia um dos espaços tradicionais de Cascavel há mais de 40 anos**

**Da Redação**  
Cascavel

•Um dos espaços mais tradicionais de Cascavel vai ganhar uma nova estrutura para oferecer mais conforto a feirantes e consumidores. A Prefeitura autorizou a licitação para a instalação de tendas de cobertura na Feira do Pequeno Produtor Feirante, na Praça Wilson Joffre, com investimento previsto de R\$ 800 mil.

Com mais de 40 anos de his-

tória, a feira reúne atualmente mais de 80 feirantes e é muito querida pela população. A nova cobertura é um antigo pedido de quem trabalha no local e também representa uma melhoria para os cascavelenses que frequentam a feira, especialmente em dias de chuva, quando a estrutura coberta dará mais praticidade e comodidade para a comercialização e para as compras.

A autorização para o processo licitatório foi assinada pelo prefeito Renato Silva ainda ontem (24). A previsão é de que o edital de licitação seja publicado já na próxima semana. “Estamos aqui assumindo um compromisso de cobrir essa feira. Esse é um projeto antigo, sonhado, e

agora nós estamos autorizando a licitação”, pontua.

Para quem trabalha diretamente na feira, a nova estrutura representa a realização de um sonho e uma conquista esperada há bastante tempo. O presidente da Feira do Pequeno Produtor, Jefferson Bonatto, destacou que a cobertura vai beneficiar tanto os trabalhadores quanto os clientes que frequentam o espaço. “Graças a Deus chegou o grande dia. A gente vai cobrir isso para melhor atender os clientes e para favorecer um conforto também para nós, feirantes, que estamos aqui dia sim, dia não. Isso é uma grande realização de um sonho nosso e veio através do nosso prefeito, que nos aten-



Feira do Pequeno Produtor de Cascavel terá cobertura de R\$ 800 mil Divulgação

de bem. Graças a Deus, chegou essa hora. É uma felicidade para nós”, disse.

Além de melhorar a estrutura física da feira, o investimento também reforça o apoio

aos produtores que utilizam o espaço para comercializar diretamente seus produtos. Para o secretário de Agricultura, Severino Folador, a iniciativa representa uma forma de valo-

rizar quem trabalha no campo e movimentar a economia local. “Isso é ajudar a realizar o sonho das pessoas, principalmente quem produz, quem trabalha, o homem do campo”, destacou.





DESCONTO  
MENSALIDADE  
ATÉ O FINAL DO  
CURSO

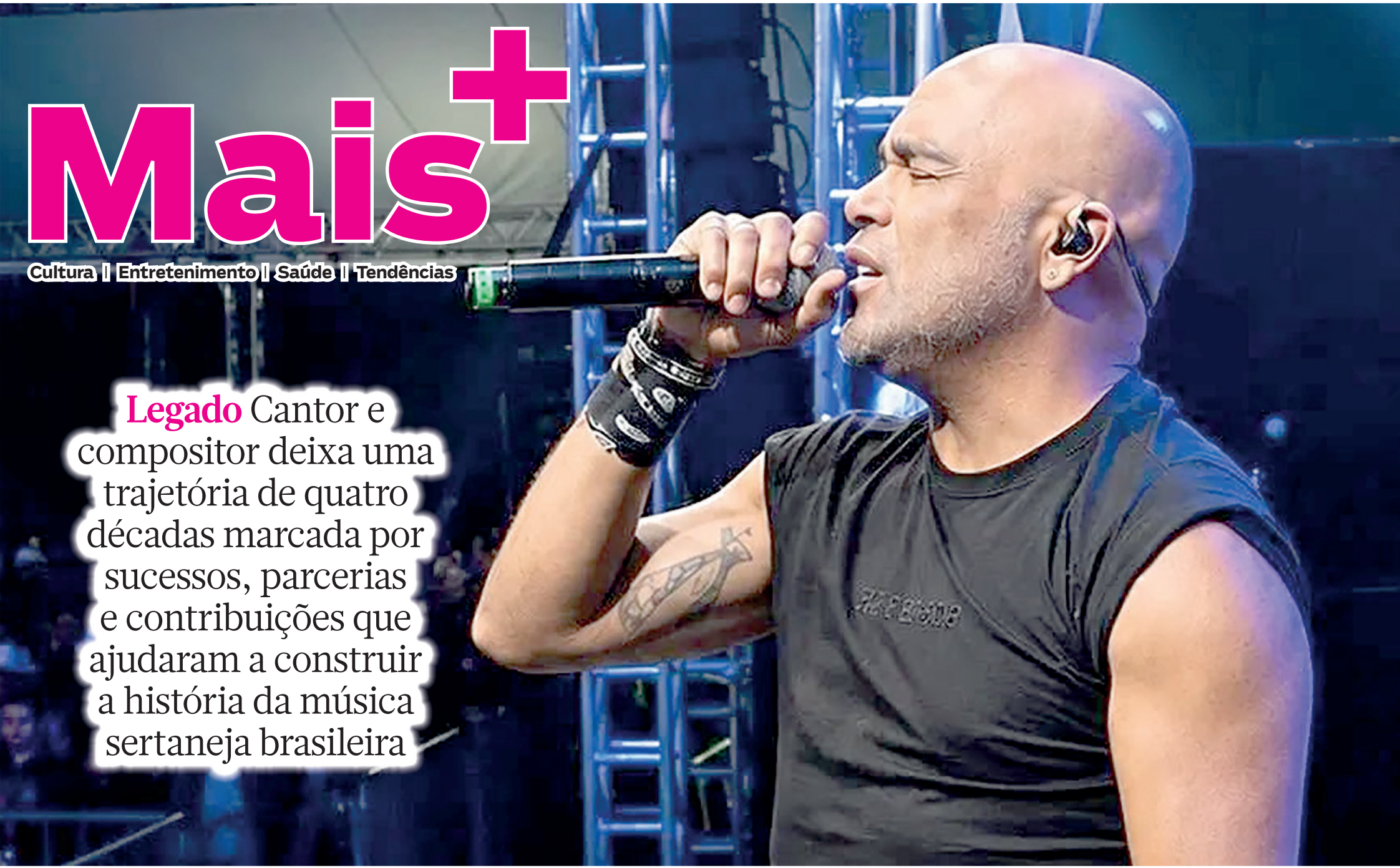


Acesse o site  
[ead.fag.edu.br/cursos](http://ead.fag.edu.br/cursos)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ





Divulgação/Assessoria

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

**Legado** Cantor e compositor deixa uma trajetória de quatro décadas marcada por sucessos, parcerias e contribuições que ajudaram a construir a história da música sertaneja brasileira

# Rick Sollo:

## uma voz que marcou o sertanejo

Cantor e compositor da dupla Rick & Renner morreu aos 59 anos após queda de helicóptero em Santa Catarina; artista deixa quatro décadas de música e sucessos que atravessaram gerações

Cascavel  
JULIA MARASCHI

A HISTÓRIA de Rick Sollo, nome artístico de Geraldo Antônio de Carvalho, se confunde com parte da trajetória da música sertaneja brasileira. Cantor, compositor e produtor, ele morreu aos 59 anos, na terça-feira (22), após a queda de um helicóptero na Serra de Santa Catarina. A aeronave havia desaparecido na tarde anterior, durante um voo entre Porto Belo e São Joaquim. Os destroços foram localizados em uma área de mata de difícil acesso, em Urubici. Os cinco ocupantes morreram.

Nascido em 5 de dezembro de 1966, em Monte do Carmo, no Tocantins, Rick mudou-se ainda criança com a família para Brasília. A música entrou cedo em sua vida, influenciada também pelo pai, que compunha canções de Folia de Reis. Ainda jovem, começou a se apresentar em bares e casas noturnas, até encontrar,

em 1986, aquele que se tornaria seu parceiro por quatro décadas: Renner.

**Parceria**  
Rick e Renner construíram a carreira inicialmente nos palcos de Brasília. Depois de anos de apresentações, gravaram trabalhos independentes até chegar ao primeiro disco pela gravadora no início dos anos 1990. A parceria ganhou projeção nacional e, ao longo da década, consolidou-se entre os nomes conhecidos do sertanejo.

Um dos momentos de maior repercussão veio em 1998, com o álbum Mil Vezes Cantarei e a música “Ela é Demais”, que permaneceu por meses nas paradas de sucesso. A dupla também ficou conhecida por canções como “Nos Bares da Cidade”, “Muleca”, “Filha”, “Cara Metade” e “Fim de Semana”.

A trajetória, porém, teve pausas. Rick e Renner se separaram em diferentes momentos, mas retomaram a parceria em 2018. Em 2026, os dois celebravam quatro décadas de carreira conjunta com uma turnê pelo pa-

ís. Os últimos shows ocorreram poucos dias antes do acidente, em Campo Grande e Sorriso, no Centro-Oeste.

**Além dos palcos**  
Se como intérprete Rick ganhou reconhecimento nacional, como compositor sua contribuição foi ainda mais ampla. O artista escreveu músicas gravadas por nomes importantes do sertanejo, entre eles João Paulo & Daniel, Chitãozinho & Xororó, Leandro & Leonardo, Milionário & José Rico e Gino & Geno. Entre as composições que levam sua assinatura estão “Só Dá Você na Minha Vida”, “Hoje Eu Sei”, “Página de Amigos”, “Agenda Rabiscada” e “Bebo Pa Carai”.

Segundo dados citados pelo Ministério da Cultura, a obra de Rick também alcançou diferentes gerações e artistas do gênero, deixando uma produção que ultrapassa os sucessos interpretados pela própria dupla.

**História**  
A carreira de Rick & Renner atravessou diferentes fases do sertanejo brasileiro. Das apresen-

tações em bares de Brasília aos grandes palcos, a dupla construiu uma trajetória marcada por sucessos românticos, canções de temática popular e uma presença constante na música nacional.

Em 2026, justamente no ano em que completava quatro décadas de parceria com Renner, Rick seguia na estrada. A turnê comemorativa tinha apresentações previstas até o fim do ano.

**Despedida inesperada**  
A morte interrompeu uma trajetória que ainda estava em atividade. Rick estava em Santa Catarina para um compromisso pessoal quando embarcou no helicóptero que deixou Porto Belo com destino à região de São Joaquim. Renner não estava na aeronave porque não havia compromisso profissional da dupla naquele dia.

Durante as buscas, Renner chegou a pedir orações pelas vítimas e pelas equipes de resgate. Em uma publicação nas redes sociais, pediu força e esperança enquanto a localização da aeronave ainda era aguardada. Após a localização dos destroços, famí-

lia, amigos, fãs e colegas da música sertaneja passaram a prestar homenagens ao artista.

Rick deixa a esposa, Geralda Carvalho, com quem convivia há cerca de 30 anos, seis filhos e dois netos.

A voz que cantou amores, saudades e histórias do cotidiano agora permanece registrada nas músicas. Quatro décadas depois de começar a construir sua trajetória, Rick deixa no sertanejo não apenas uma parceria com Renner, mas um repertório que continuará sendo cantado por diferentes gerações.

EM NÚMEROS

40

**Anos.** Foi o tempo de trajetória construído por Rick & Renner, desde o início da parceria em Brasília até a turnê comemorativa realizada em 2026

# Com experiências práticas para escolher uma carreira, começou 5ª Feira das Profissões

Evento, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, será realizado no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel e reunirá diferentes áreas de formação e atuação profissional

Da redação  
Cascavel

• Escolher uma profissão envolve descobrir interesses, conhecer possibilidades e entender como é, na prática, a rotina de cada área. Com esse objetivo, a Prefeitura de Cascavel realizou, na quinta-feira (24) e sexta-feira (25), a 5ª Feira das Profissões. O evento reuniu mais de 40 expositores no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel.

Durante os dois dias de programação, estudantes, famílias e

integrantes da comunidade puderam circular pelos stands, conversar com profissionais e conhecer diferentes áreas de atuação. Instituições de ensino, empresas e entidades participaram da feira apresentando informações sobre cursos, formação profissional e mercado de trabalho.

Entre as atrações oferecidas ao público estavam o planetário, giroscópio, carretas, demonstrações com equipamentos e materiais utilizados em diferentes profissões e experiências práticas. As carreiras militares também participaram da programação, com veículos blindados, equipamentos e outras estruturas.

A feira contou ainda com palestras, apresentação de cases de sucesso e divulgação de vagas de emprego, estágio e jovem aprendiz. Atividades com animais vivos e materiais de animais mortos também fizeram parte das

demonstrações, permitindo aos visitantes conhecer de maneira mais próxima algumas das atividades desenvolvidas em diferentes profissões. “Preparamos uma feira com muitas experiências para que os estudantes possam conhecer diferentes áreas e ter

EM NÚMEROS

40+

**EXPOSTORES**  
Instituições de ensino, empresas e entidades participaram da 5ª Feira das Profissões, com experiências práticas, palestras e informações sobre cursos e mercado de trabalho



Divulgação/Arquivo

contato com as profissões de uma forma mais prática”, destacou a gerente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ana Gabriella Tomassetto.

**Programação**  
A Feira das Profissões foi realiza-

da das 8h às 21h na quinta-feira (24) e das 8h às 17h na sexta-feira (25), no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. A entrada foi gratuita e aberta a toda a comunidade.

Promovida pela Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria

de Desenvolvimento Econômico, a quinta edição da feira buscou aproximar os estudantes de diferentes possibilidades de formação e carreira, contribuindo para que conhecessem melhor as áreas antes de tomar decisões sobre o futuro profissional.



Concurso nacional busca definir o projeto que transformará o antigo terminal do Aeroporto Gastão Vidigal em sede do Museu da Cidade, com preservação histórica, ampliação da estrutura e requalificação do entorno

# Maringá

## investe mais de R\$ 1 milhão em projeto para transformar antigo terminal aéreo em museu



Fotos: Divulgação/Arquivo

Concurso nacional prevê R\$ 120 mil em premiações e contrato de R\$ 905,9 mil para desenvolvimento do projeto vencedor; prédio histórico do antigo Aeroporto Gastão Vidigal será reformado, ampliado e integrado a uma nova praça no Centro Cívico

Cascavel  
DA REDAÇÃO

MARINGÁ abriu uma disputa nacional para definir o futuro de um dos edifícios ligados à história da expansão urbana do município. O antigo terminal de passageiros do Aeroporto Gastão Vidigal, no Centro Cívico, deverá ser transformado na sede definitiva do Museu da Cidade, em uma intervenção que pretende combinar preservação do patrimônio, cultura e requalificação urbana.

O concurso público nacional de arquitetura tem valor máximo de R\$ 1.025.986,33, segundo dados do Portal da Transparência do município. Desse total, R\$ 120 mil serão destinados à premiação dos três melhores projetos e outros R\$ 905.986,33 à contratação do vencedor para desenvolver as etapas posteriores da proposta.

As inscrições começaram na segunda-feira (21) e seguem até as 23h59 de 11 de novembro. A



participação é gratuita e aberta a pessoas jurídicas constituídas no Brasil, com equipes lideradas por arquitetos e urbanistas habilitados no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

**Concurso e projeto**

O primeiro colocado receberá prêmio de R\$ 60 mil e será contratado por R\$ 905.986,33 para desenvolver anteprojeto, projeto básico, projeto executivo de arquitetura e urbanismo, paisagismo e projetos complementares. O prazo previsto para essa etapa é de 240 dias corridos.

O segundo colocado receberá R\$ 40 mil e o terceiro, R\$ 20 mil. Também poderão ser concedidas menções honrosas, sem premiação financeira.

É importante diferenciar esse montante do custo da futura obra: os pouco mais de R\$ 1,025 milhão previstos no concurso não correspondem à execução da reforma e ampliação do museu. O valor engloba as premiações e o desenvolvimento do projeto arquitetônico e dos projetos necessários para a intervenção.

**Expansão**

A dimensão da transformação

pretendida aparece no próprio programa arquitetônico. A área total de intervenção soma aproximadamente 16,5 mil metros quadrados. O antigo terminal possui atualmente cerca de 1,5 mil metros quadrados de área construída e deverá ser ampliado para aproximadamente 4,8 mil metros quadrados.

Outros cerca de 10,4 mil metros quadrados serão destinados à praça e aos espaços livres do complexo. A chamada Praça do Museu deverá contar com áreas de convivência, instalações artísticas, pátio de esculturas e possibilidade de apresentações ao ar livre.

A proposta também terá de melhorar a conexão do complexo com pedestres, ciclistas, transporte coletivo e veículos, além de prever acessibilidade universal e soluções voltadas à sustentabilidade e aos custos futuros de manutenção.

**História**

A escolha do terminal do antigo Aeroporto Gastão Vidigal acrescenta outra camada ao projeto. Em vez de demolir a estrutura e construir um museu inteiramente novo, o concurso esta-

belece diretrizes para preservar elementos arquitetônicos do edifício.

Entre eles estão o pé-direito e o desenho do mezanino do antigo foyer, a escada helicoidal e os pilares existentes, condicionados às avaliações estruturais. As novas intervenções deverão permitir a diferenciação entre a construção histórica e os elementos acrescentados posteriormente.

A diretora-presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá (Ipplam), Tânia Verri, afirma que a intenção é manter a ligação do edifício com a trajetória do município.

“Queremos um projeto que respeite a memória do antigo terminal e, ao mesmo tempo, estabeleça uma relação contemporânea com Maringá. O Museu da Cidade deverá ser um espaço vivo, acessível e conectado ao Centro Cívico, capaz de aproximar as pessoas da história e da identidade do município”, afirmou.

**O Museu**

A futura sede deverá receber o acervo do Museu de História

e Arte Hélenon Borba Cortes, criado em 1964 e atualmente instalado no Teatro Calil Haddad. A mudança também pretende resolver problemas de espaço, armazenamento, acessibilidade, conservação e logística enfrentados na estrutura atual.

O novo museu será organizado em três eixos. A Ala Histórica reunirá documentos e objetos relacionados à trajetória do município. A Ala Artística será dedicada às artes visuais e aos acervos artísticos. Já a Ala Cidade terá caráter mais interativo e deverá discutir o próprio desenvolvimento urbano de Maringá.

Nesse último espaço deverão aparecer temas como mobilidade, sustentabilidade, mudanças climáticas, ocupação do solo e qualidade de vida. A intenção é fazer com que o equipamento não funcione apenas como local de preservação do passado, mas também como espaço de discussão sobre a cidade contemporânea.

O programa arquitetônico prevê ainda reserva técnica, áreas de quarentena, triagem e restauro, guarda de acervos temporários e estrutura própria para

recebimento e movimentação das peças.

**Previsão de resultado**

Cinco jurados serão responsáveis pela avaliação das propostas. A comissão reúne os arquitetos Alexandre Ruiz da Rosa, Guilherme Teixeira Wisnik e Marina Mange Grinover, além do secretário municipal de Urbanismo e Habitação, Matheus Magalhães Barros, e do arquiteto do Ipplam Gabriel Deller de Aguiar.

Depois do encerramento das inscrições em 11 de novembro, haverá análise formal dos projetos. O resultado provisório está previsto para 30 de novembro, enquanto o resultado definitivo deverá ser divulgado até 28 de dezembro. A adjudicação e a homologação estão previstas para até o dia 29.

O concurso aparece no Portal da Transparência de Maringá como Processo Administrativo nº 614/2026, Concurso nº 1/2026, com valor máximo de R\$ 1.025.986,33 e situação de “aguardando abertura”. O certame também foi publicado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) em 21 de setembro.

NÚMERO

R\$ 1,02

MILHÃO  
É o valor máximo previsto para o concurso, incluindo as premiações dos três projetos vencedores e a contratação do primeiro colocado para desenvolver o projeto do futuro Museu da Cidade



Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL  
QUE TEM CULTURA



Leis | Julgamentos | Sentenças | Opiniões

# Gazetajus

**Execução trabalhista** Durante a semana, magistrados e servidores concentraram audiências, pesquisas patrimoniais, bloqueios, penhoras, acordos e leilões para destravar processos que já se encontravam nessa fase

## Justiça do Trabalho movimentou R\$ 166,8 milhões em cinco dias no PR

Mutirão terminou com 1,6 mil acordos e colocou o TRT-PR na 3ª posição entre os tribunais de médio porte do país

REDAÇÃO  
Cascavel

• A Semana Nacional de Execução Trabalhista terminou no Paraná com 1,6 mil acordos para pagamento de dívidas e mais de R\$ 166,8 milhões movimentados em apenas cinco dias. Realizada entre 14 e 18 de setembro, a mobilização envolveu o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR) e as Varas do Trabalho de todo o Estado. O desempenho colocou a Justiça do Trabalho paranaense na terceira posição entre os tribunais de médio porte do país.

O esforço concentrado atua justamente em uma das etapas mais sensíveis do processo trabalhista: a execução. É quando uma decisão já reconheceu o direito, mas ainda é preciso localizar recursos ou patrimônio e fazer com que o valor devido chegue efetivamente ao trabalhador. Durante a semana, magistrados e servidores concentraram audiências, pesquisas patrimoniais, bloqueios, penhoras, acordos e leilões para destravar processos que já se encontravam nessa fase.

No Paraná, foram expedidos



Divulgação

R\$ 68,5 milhões em alvarás de cobrança. As unidades da Justiça do Trabalho realizaram ainda 5,8 mil audiências e promoveram 65 leilões de bens, responsáveis por R\$ 5,9 milhões. Somente os 1,6 mil acordos celebrados durante a mobilização definiram pagamentos de R\$ 36 milhões, permitindo a quitação ou o encaminhamento da solução de

processos trabalhistas. A mobilização teve atenção especial aos chamados grandes devedores. Para localizar patrimônio e assegurar o cumprimento das decisões, a Justiça utiliza ferramentas como o Sisbajud, para bloqueio de ativos financeiros; o Renajud, que permite restrições sobre veículos; e a Central Nacional de Indisponibilidade de

Bens, utilizada em pesquisas de imóveis. Também entram nesse conjunto mandados de penhora, leilões e a inclusão de devedores no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Os números do Paraná fazem parte de uma operação nacional de grande escala. Em todo o país, a 16ª edição da Semana Nacional de Execução Trabalhista movimentou R\$

6,1 bilhões. Foram realizadas 90.159 audiências, homologados 24.675 acordos e promovidos 563 leilões. Os acordos representaram mais de R\$ 1,55 bilhão; outros R\$ 1,73 bilhão vieram de alvarás e R\$ 580,5 milhões de precatórios e Resoluções de Pequeno Valor. A arrecadação nacional incluiu ainda R\$ 429 milhões em valores previdenciários e fis-

cais e R\$ 125,5 milhões obtidos em leilões. A Justiça contabilizou também R\$ 1,03 bilhão em alvarás já expedidos, mas ainda não pagos, além de R\$ 656,9 milhões em outros valores arrecadados e bloqueados. Mais do que elevar a arrecadação, a proposta da mobilização é reduzir a distância entre o reconhecimento judicial de um direito e seu cumprimento concreto.

A edição deste ano também marcou o lançamento de um novo portal dedicado à execução trabalhista. A plataforma reúne orientações para trabalhadores e empresas, informações sobre acompanhamento de processos e boas práticas, além de um canal para envio de dúvidas, solicitações, reclamações e denúncias.

NÚMEROS

36

Somente os 1,6 mil acordos celebrados durante a mobilização definiram pagamentos de R\$ 36 milhões, permitindo a quitação ou o encaminhamento da solução de processos trabalhistas

## Seis em cada dez flagrantes por drogas terminam em prisão preventiva

Levantamento do CNJ mostra diferença em relação aos demais crimes e aponta desigualdades de gênero e raça

Redação  
Cascavel

• Seis em cada dez pessoas presas em flagrante por crimes relacionados a drogas tiveram a prisão convertida em preventiva depois de passar por audiência de custódia. O percentual, de 60%, é bem superior ao observado nos flagrantes por outros tipos de crime: nesses casos, 37,5% resultaram em preventiva entre 2024 e 2025.

Os dados integram o boletim “Audiências de Custódia de Crimes Relacionados a Drogas”, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça. O levantamento dimensiona o peso dos

delitos ligados a entorpecentes no encarceramento provisório e mostra outra diferença importante: entre 2024 e 2025, 97% das audiências de custódia relacionadas a drogas tiveram origem em prisão em flagrante. Nos demais crimes, a proporção foi de 74%.

Embora a preventiva ainda predomine, o estudo registra uma aproximação gradual entre prisão e liberdade provisória. Em 2019, nos casos relacionados a drogas, havia uma diferença de 43 pontos percentuais entre as duas decisões. Em 2025, essa distância caiu para 23 pontos. Os pesquisadores alertam, porém, que são necessários novos estudos para saber quanto dessa mudança decorre de alterações nas decisões judiciais, de políticas de redução do encarceramento ou da própria forma de registro dos dados.

A dimensão histórica também chama atenção. Desde janeiro de 2019, quando todas as unidades da Federação passaram a registrar dados no sistema, até dezembro de 2025, foram realizadas cerca de 2,5 milhões de audiências de custódia no Brasil. Desse total,

NÚMEROS

2,5

Desde janeiro de 2019, quando todas as unidades da Federação passaram a registrar dados no sistema, até dezembro de 2025, foram realizadas cerca de 2,5 milhões de audiências de custódia no Brasil



Agência Brasil

609.477 decorreram de flagrantes relacionados a drogas. Tráfico, associação, colaboração e outros delitos vinculados ao comércio de entorpecentes respondem por quase todos esses casos; registros por porte para uso pessoal aparecem em proporção residual.

O boletim aponta ainda diferenças no perfil das pessoas

levadas às audiências. A participação de mulheres é proporcionalmente maior nos casos relacionados a drogas do que nas audiências envolvendo outros crimes. A população negra também aparece sobrerrepresentada nos registros analisados.

Há diferença, ainda, conforme o formato da audiência. Nos casos de drogas, 39% das audi-

ências presenciais terminaram em liberdade provisória. Nas realizadas virtualmente, o percentual foi de 32%. O CNJ também aponta a necessidade de aprofundar a análise de denúncias de tortura e maus-tratos no momento da prisão e de compreender como essas alegações são registradas e consideradas posteriormente pela Justiça.

## MPT processa Havan e Luciano Hang e pede R\$ 30 milhões

Ação foi motivada por discurso contra o fim da escala 6x1; empresário nega ter pedido votos e defende liberdade de expressão

Redação  
Cascavel

• O Ministério Público do Trabalho entrou com ação civil pública contra a Havan e o empresário Luciano Hang por suposto assédio eleitoral. O órgão pede R\$ 30 milhões por danos morais coletivos e uma série de medidas a serem adotadas antes das

eleições. O processo tramita na Justiça do Trabalho de Goiânia. A ação tem origem em um discurso feito por Hang em 29 de agosto, durante a inauguração de uma loja da rede em Caldas Novas, em Goiás. Na ocasião, o empresário criticou a proposta de acabar com a escala de trabalho 6x1 para os funcionários da nova unidade. A fala foi gravada e publicada nas redes sociais.

Antes de ajuizar o processo, o MPT notificou o empresário e apontou possível configuração de assédio eleitoral. Segundo o órgão, o questionamento não

NÚMEROS

20

VEZES O SALÁRIO é a indenização individual mínima pedida pelo MPT para trabalhadores afetados

está na possibilidade de Hang manifestar opinião sobre mudanças na jornada de trabalho, mas no contexto em que a declaração foi feita e na assimetria de poder existente entre empregador e empregados. Para os procuradores, a fala teria associado uma eventual mudança na escala a perdas econômicas e de postos de trabalho e relacionado o resultado eleitoral à situação profissional dos funcionários.

Além da indenização coletiva de R\$ 30 milhões, o MPT pede indenização individual de, no mínimo, 20 vezes o último salário

para os trabalhadores afetados. Solicita também que Hang grave um vídeo de retratação em até 48 horas, que a empresa libere funcionários para votar nos dias 4 e 25 de outubro sem desconto salarial e que a rede seja impedida de promover novas manifestações políticas em lojas e eventos.

Outro pedido é a implantação de um programa permanente de neutralidade político-eleitoral. Segundo o MPT, a medida busca impedir que opiniões ou escolhas políticas de trabalhadores sejam usadas para interferir nas relações de emprego. O órgão

registra ainda que Havan e Hang já foram alvo de ação relacionada a assédio eleitoral em 2018.

Após a ação, Hang afirmou que apenas expressou sua opinião sobre uma proposta em discussão no país. Negou ter pedido votos para qualquer candidato, defendeu seu direito de se manifestar sobre questões políticas e disse ser alvo de perseguição por seus posicionamentos desde 2018. O processo é o de nº 0001728-03.2026.5.18.0014. Os pedidos apresentados pelo MPT ainda dependem de decisão da Justiça do Trabalho.